O, 30 DE AGOSTO DE 1956
N.º 150

Jornal das Moças

Cr$ 8

MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ANITA EKBERG

PARAMOUNT

AS mulheres de hoje estão tendendo, cada vez menos, a seguir a moda dos penteados. Em vez disso, estão escolhendo aquilo que melhor condiz com o formato dos seus rostos e do seu tipo. Está claro que deve ser assim, embora se procure seguir a moda.

As estrêlas de Hollywood conhecem perfeitamente esses truques femininos e, por isso mesmo, costumamo ver estrêlas que pouco variam os seus penteados embora os anos passem uns sôbre os outros.

Anita Ekberg, uma que foi chamada "Venus Sueca", continua a usar os seus cabelos longos e louros, acariciando os seus ombros. A estatuesca estrêla sabe que assim fica mais bonita, porque, como tantas outras, considera que o cabelo é a coroa de elegância da mulher.

Anita é a principal artista do filme da Paramount "Artistas e Modelos", uma película que está fazendo sucesso em todos os lugares.

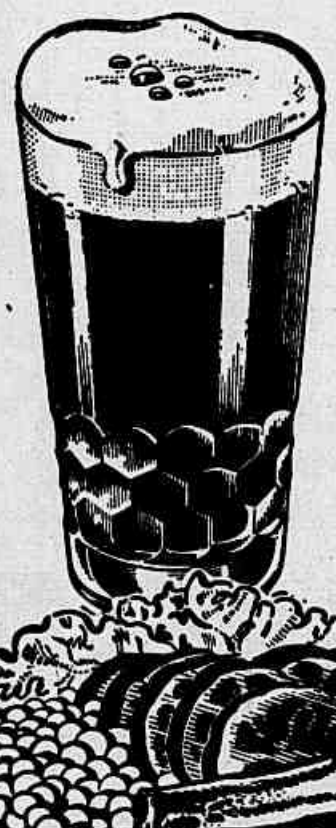
a vantagem dêle...

é aumentar os

valores nutritivos de sua alimentação

com **Malzbier da Brahma**

- revigorante... substanciosa... deliciosíssima!



Em casa ou na rua, êle sabe se tratar, reforçando suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma! Faça você o mesmo! Complete seu almôço... enriqueça seu jantar... valorize o seu lanche com Malzbier da Brahma — preparada com malte, de notáveis qualidades nutritivas! Levemente adocicada e contendo muito pouco álcool, Malzbier da Brahma é uma gostosura para o paladar! Habitue-se a oferecer... a beber Malzbier da Brahma para completar a alimentação diária!

em garrafas
e ½ garrafas

OUÇA *as irradiações esportivas Brahma pelas:*
R. Nacional–M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guairacá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

204-Ullmann

Isaurinha Garcia

E' difícil encontrar Isaurinha Garcia em casa. Quando chegamos em São Paulo, debaixo de tenebroso temporal, pusemo-nos no encalço da melhor cantora paulista e, a despeito do tremendo frio que nos gelava a alma, não desistimos de procurá-la. Atravessando a garoa que aumentava (devido à queda da temperatura), assemelhando-se ao nevoeiro de Londres, demos um pulo até à Rádio Record, donde ela é cantora exclusiva, numa última tentativa. Como um régio presente do céu, avistamos a loura personagem numa roda de colegas, à porta da Record. Como sempre, aquêle mundo de simpatia nos recebeu de braços abertos; com aquela conhecida e atraente verve de humorista que é, fêz-nos esquecer o frio que gente como nós, do Rio, sente em terra paulista, num mês comumente

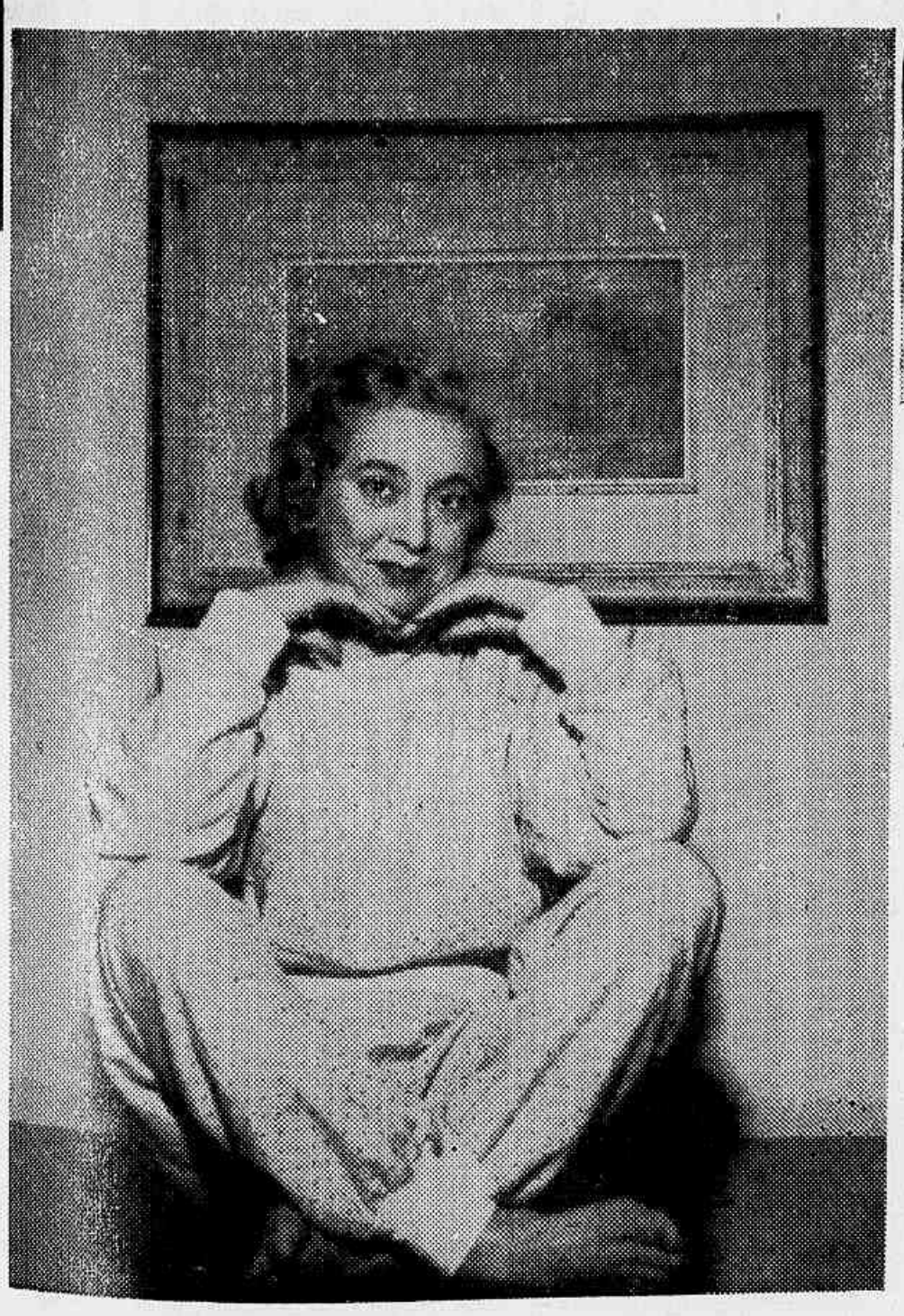
frio. Isaurinha não perdeu tempo: convidou-nos logo para o tradicional conhaque "à la Isaurinha". Depois de um bom gole, a coisa melhorou. As novidades que a cantora tinha para os fãs cariocas, foram escorregando que era uma gostosura! Saíram às toneladas. Vejamos o que há de mais interessante.

Isaurinha Garcia — orgulho vocal de São Paulo — completou vinte anos de atuações ao microfone da Rádio Record — "a maior". E', portanto, a mais antiga cantora daquêle prefixo bandeirante. Por êsse tão belo acontecimento, que denota valor e dedicação dessa extraordinária cantora que é Isaurinha, ela tem sido cumulada com as mais sig-

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DA MELHOR CANTORA PAULISTA — PORQUE ISAURINHA NÃO VEM AO RIO

Reportagem de JEANETTE ADIB

Fotos de LUCENA



nificativas homenagens de seus diretores, colegas e fãs de todo o Brasil.

PORQUE ISAURINHA NÃO VEM AO RIO

Há muito que o Rio está saudoso da querida e popular cantora. Extranhando tão prolongada ausência da melhor intérprete paulista de samba-canção, detalhamos a questão com Isaurinha, que nos surpreendeu:

"Estou louca para trabalhar no Rio. Tudo depende das propostas que me fizerem. A êsse respeito quero esclarecer que há muita gente (da oposição) no Rio, trabalhando de bandido contra mim e afirmando que não gosto de lá, que não adianta ninguém me convidar porque não irei, etc., etc. Essas asneiras não têm fundamento. Adoro o Rio e só não tenho ido por falta de boas propostas. Quero, portanto, por intermédio dessa formidável revista que é "JORNAL DAS MOÇAS", declarar que estou vivamente interessada em trabalhar duas vêzes por semana numa emissôra carioca.

INSATISFEITA COM A RCA VICTOR

A melhor de São Paulo demonstrou desejo de deixar a RCA Victor. Entre outras coisas, Isaurinha disse estar fortemente inclinada

a pedir rescisão de contrato àquela gravadora. Essa insatisfação da cantora decorre da falta de publicidade em tôrno de suas gravações. Por outro lado, Isaurinha queixou-se de estar gravando muito pouco. Revelando o firme propósito de mudar de etiqueta, ela já contratou um advogado, ao qual legou poderes para agir judicialmente.

A PAULISTA QUE AMA RECIFE

Há muita sinceridade em Isaurinha quando fala da Capital de Pernambuco:

"A cidade que mais amo é Recife. Lá, todo o mundo é formidável..."

Falou em Recife, pronto! Isaurinha fica logo entusiasmada. E quando Isaurinha está entusiasmada, a gente pode perguntar o que quiser que ela responde sem medir as palavras. Ela é muito franca e sincera e, por isso mesmo, achâmo-la "very" formidável.

— Isaurinha: que acha você do amor?

CONCLUI NA PÁGINA 7

Traços e Troças

CÁLCULOS OTIMISTAS: — Se as projeções cinematográficas se fizessem no claro, os cinemas perderiam a metade dos seus freqüentadores.

CUIDADOS MATERNOS

— Mamãè, posso ir para a rua, ver o eclipse do sol?

— Bem... podes! Mas não te aproximes muito dêle.

•

EMPRÉSTIMO

—Faz dez dias que eu lhe emprestei êste guarda-chuva e só hoje você me devolve?

— Naturalmente Durante êsses dias todos choveu sem parar!

•

PERGUNTAS ENTRE AMIGOS

— Qual o maior salário que você recebeu até agora?

— O salário mínimo.

•

PERGUNTAS DE GARÔTO

— Papai, eu vim de onde?

— Por que você quer saber?

— Porque o Albertinho disse que veio de São Paulo.

LÓGICA

— Vais dormir de óculos?

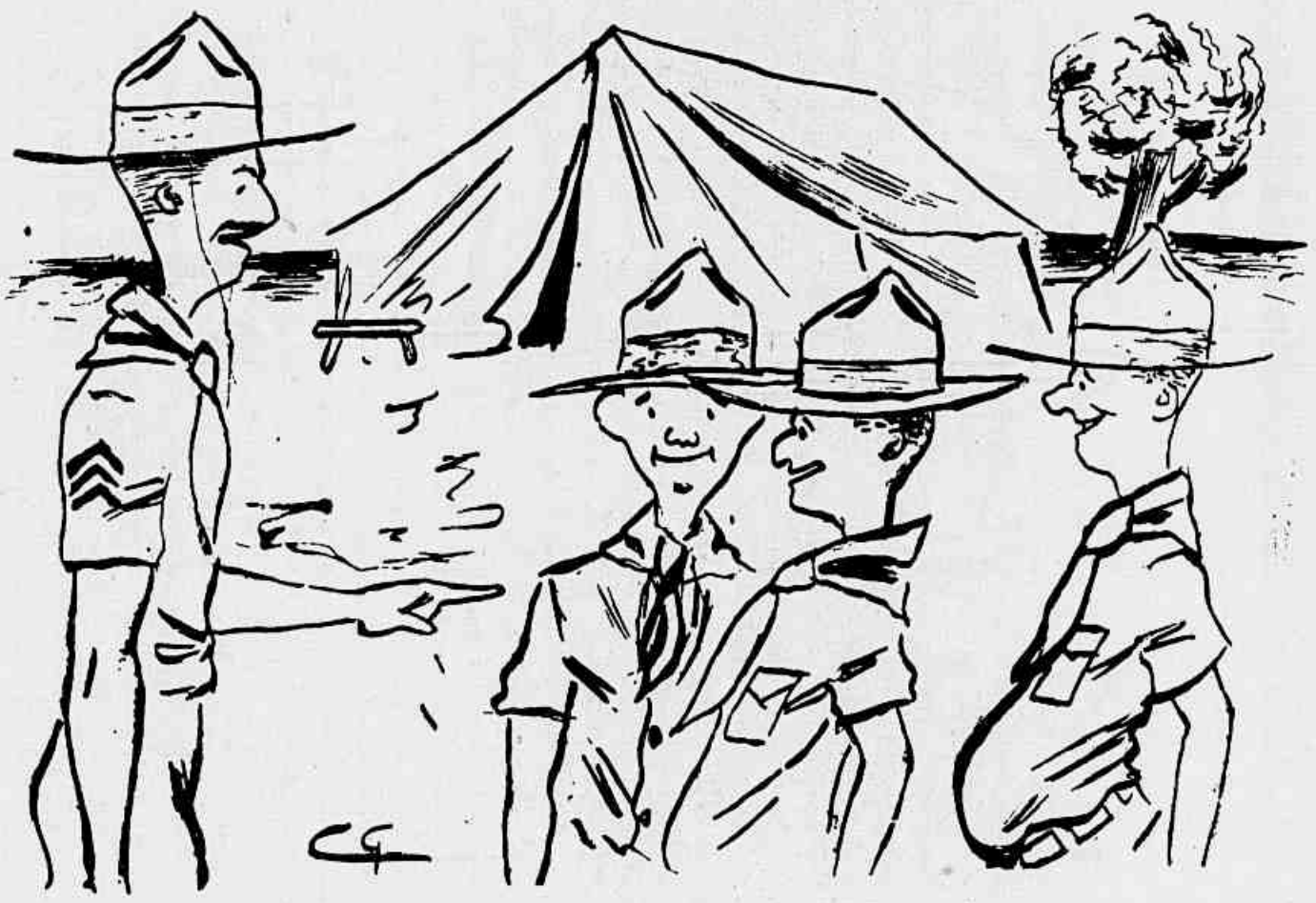
— Sim: para poder reconhecer as pessoas que aparecem nos sonhos.

PRÍNCIPE ENCANTADO

— Êle é pequenino, magricela, careca e narigudo. Tem um cadillac e...

— Êle é formidável! Podes apresentar-me?

SEMPRE ALERTA



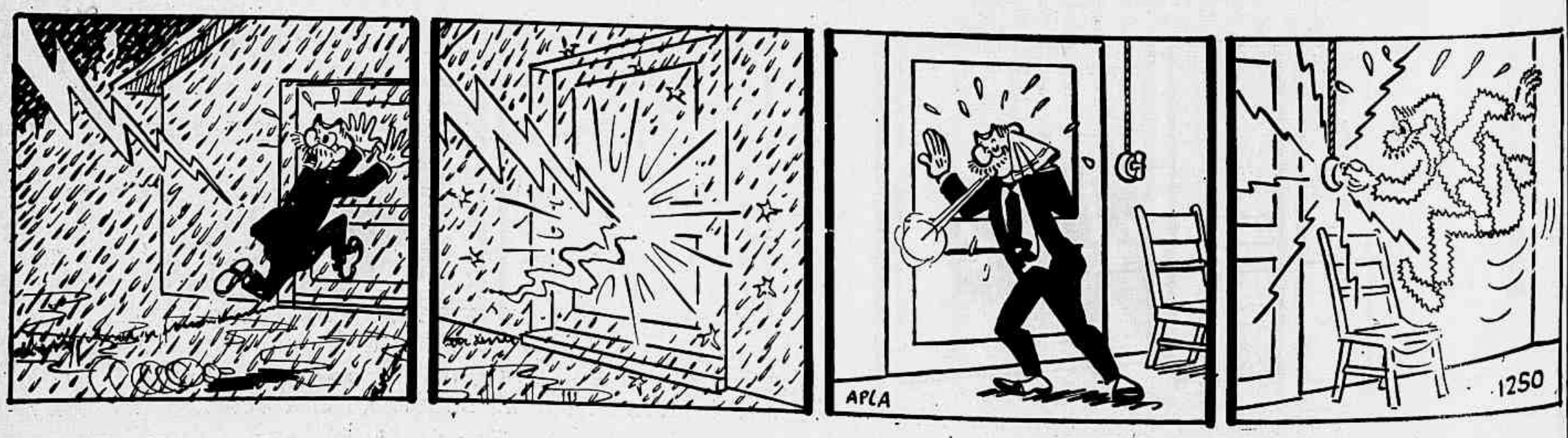
— Hoje praticamos uma boa ação.

— Que fizeram?

— Nós levamos uma senhora de um lado para o outro da rua.

— Ótimo! Mas foram necessários os três?

— Não havia outro jeito, ela não queria! Sòmente nós três conseguimos levá-la.



ISAURINHA GARCIA...

CONCLUSAO

— Acho que a vida sem amor não vale nada, bem!

— A rigor, que conceito faz dos homens?

— "Se eu sou pelo amor, penso que sem os homens as mulheres e eu não valeríamos nada.

— Que tipo prefere?

— "Alto, magro, de olhos claros".

— E existe êsse tipo na sua vida?

— Mais ou menos...

— Prefere morar em apartamento ou casa?

— "Casa. Sempre morei em apartamento e já enjoei. Estou construindo minha nova residência em Ibirapuera, na rua França Pinto".

— Qual a maior decepção de sua vida?

— "Decepção cria-se dentro da gente. Quando se é muito jovem, tem-se uma porção de ilusões, mas a vida se encarrega de nos dar a cada ano, uma nova decepção. Eu perdi a conta das decepções que tive"...

— Coleciona alguma coisa?

A estrêla deu um sorriso e quando ia responder a essa pergunta, que não sabemos porque, foi recebida com um sorriso brejeiro, Paulo Roberto, que chegava pisando mansinho, interrompeu oportunamente:

— "Olha... Nada além de 2 minutos..."

Depois disso fomos os três (eu, Isaurinha e Paulo Roberto) comemorar o encontro num bar que fica bem em frente à Record.

Dê passagem livre ao ar em sua habitação ou no local de seu trabalho; nosso organismo precisa muito dêle.

* * *

Se seu médico não proíbir, não fuja do chuveiro, pois é um excelente exercício para a pele ativa a circulação do sangue e proporciona sensação de bem-estar, principalmente se fôr precedido de ginástica e seguido de fricção com toalha grossa e felpuda.

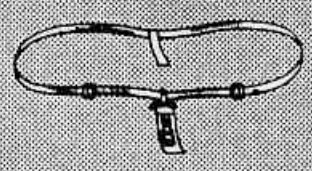
* * *

Se você está engordando ou emagrecendo exageradamente, os alimentos que você ingere não estão cumprindo sua verdadeira função: nutrir. Em tais casos, submeta-se a um exame clínico.

Para ela sempre o melhor!

O melhor em modas!... O melhor em confôrto!... E, sem dúvida, o melhor para os cuidados íntimos. Por isso ela prefere Modess. Absolutamente seguro. Divinamente confortável. Invisível mesmo sob os mais colantes vestidos. Fantàsticamente absorvente. E, para seu recato pessoal, uma vantagem que não tem preço: não é preciso lavar! Usa-se... e joga-se fora!

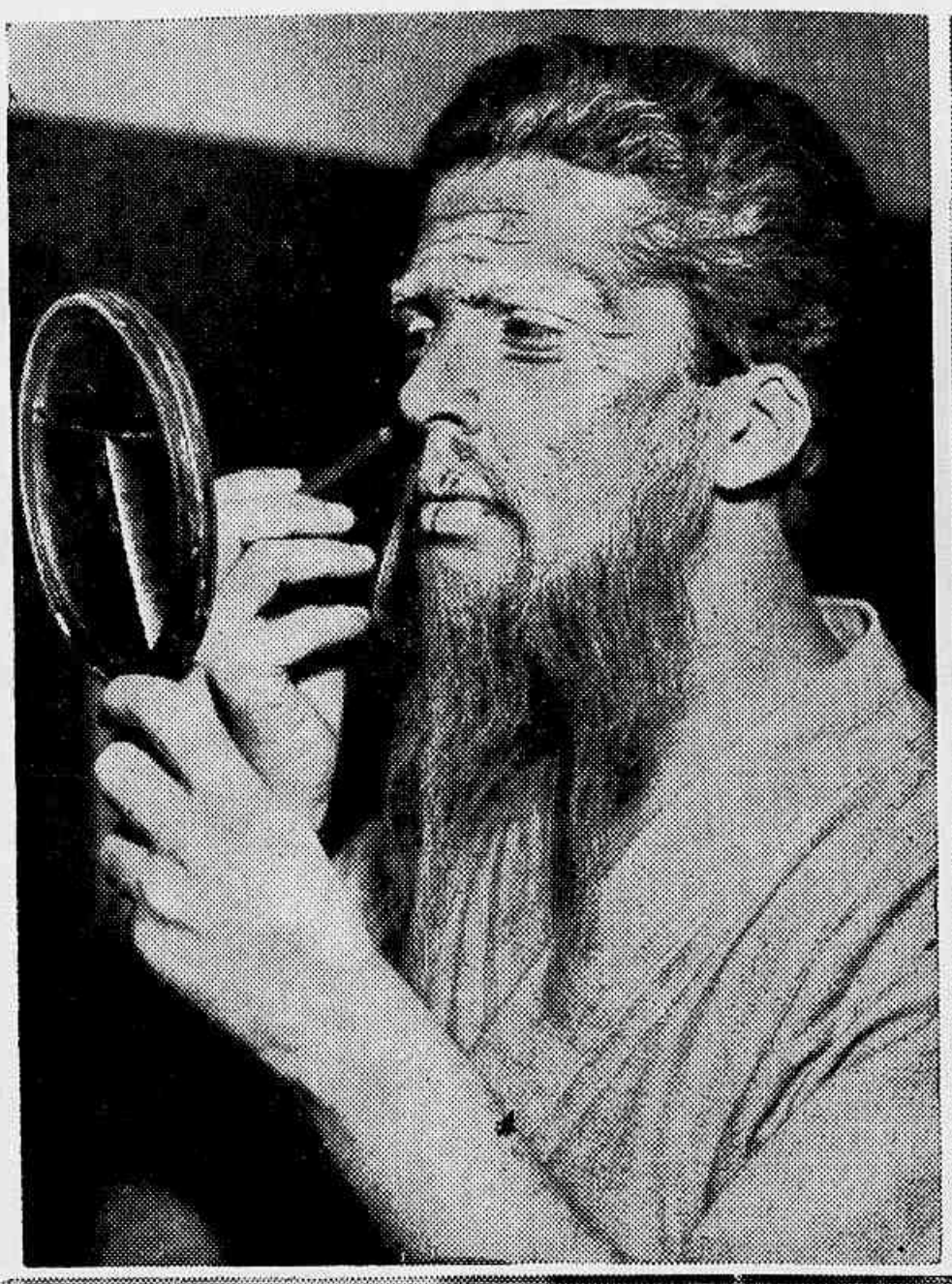
Custa caro? Certamente, não! Menos que um simples vidro de esmalte!... É tão fácil de comprar – basta pedir Modess.



Para seu maior confôrto o novo Cinto Modess. Não enrola... não machuca... usa-se com presilha ou alfinête de segurança.

Johnson & Johnson

T.B.C. — o ilustre teatro do SÉCULO XX



Texto de OTÁVIO DE ALMEIDA

•

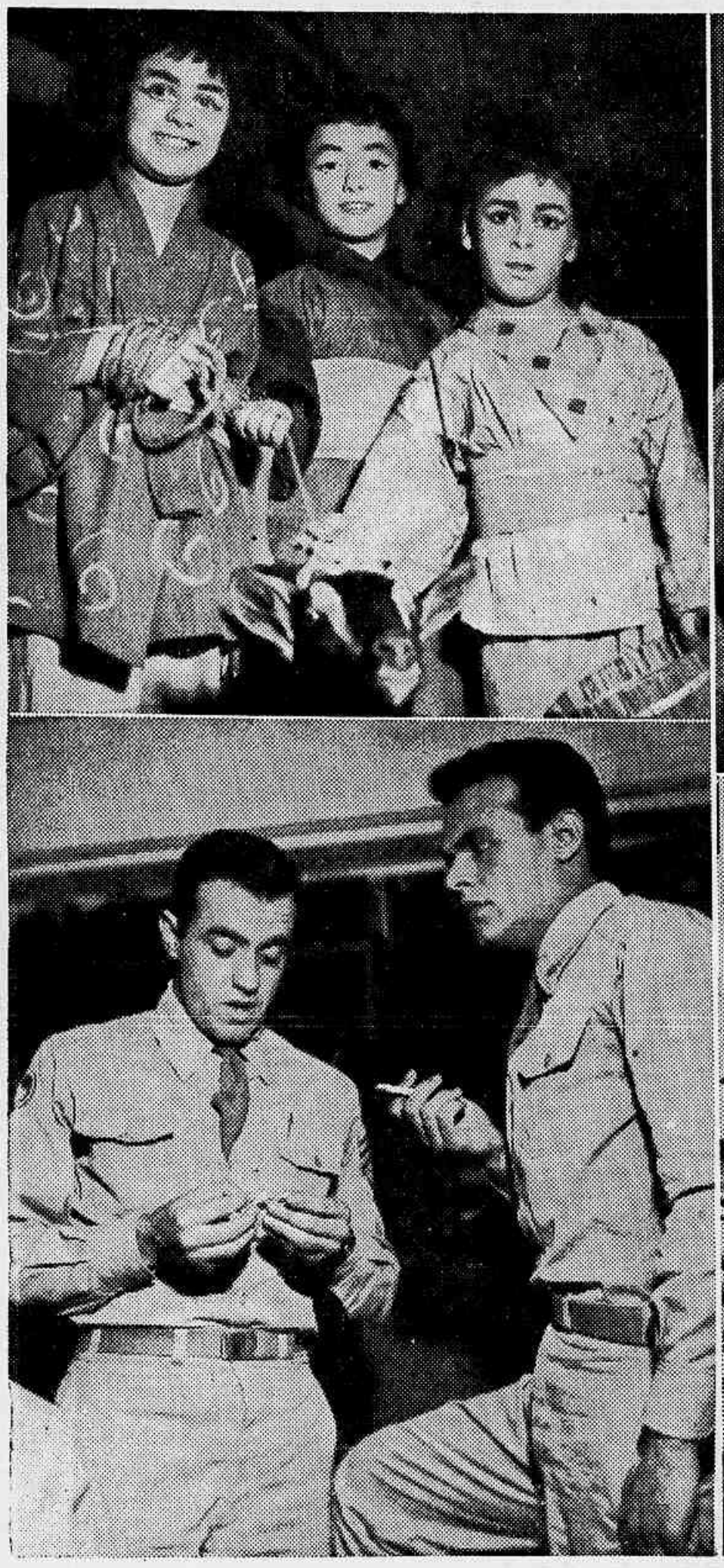
Fotos de HÉLIO PONTES

Em cima: um "close-up" de Sérgio Brito fazendo o "maquillage" Em baixo: "Sakini" (Italo Rossi) falando ao repórter de JORNAL DAS MOÇAS. O artista evidenciou boa prosódia japonêsa — "arigatô"

Em cima: "Flor de Lotus" (Maria Helena) entre Natália Timberg e Célia Biar, elementos de relêvo no T.B.C. Em baixo: "Japonêses" à vista! Fábio Sabag, Aníbal Santos e Antônio Ventura

A diferença que existe entre o Teatro Brasileiro de Comédia e o ilustre teatro de Molière, é que o velho Jean Baptiste Poquelin vivia o seu próprio texto, enquanto que o T. B. C. faz representar, na sua maioria, os ilustres do teatro de hoje, como sejam: Jean Cocteau, André Roussin, George Bernard Shaw, Louis Verneuil, John Patrick, o existencialista Jean Paul Sartre e inúmeros outros autores de projeção no mundo teatral hodierno.

Atualmente apresentando "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", comédia de John Patrick traduzida por Mário da Silva e Renato Alvim, o T. B. C. vem valorizando o original dêsse risonho californiano, prêmio "Pullitzer", de 1953. Com um elenco encabeçado por Italo Rossi, secundado por Maria Helena, Fregolente, Milton Morais, Sérgio Brito, Eugênio Kusnet, Célia Biar, Natália Timberg, Mauro Mendonça, Antônio Ventura e outros comediantes como Oscar Felipe, Fábio Sabag e Victor Jamil, os responsáveis pelo êxito da peça que se desenrola em Okinawa, vêm



Em cima: A cabra "Lady Astor" também "trabalha" no T.B.C. — Ei-la aqui entre Regina, Ricardo e Jayme
Em baixo: O capitão Fisbe e o sargento Gregovitch... planos estratégicos nos bastidores...

Em cima: os "americanos" da ilha de Okinawa, Kusnet, Fregolente e Mauro Mendonça
Em baixo: um "americano" conversa com o nativo Oshira... Oriente e Ocidente se entendem...

mantendo a tradição do T. B. C., isto é, apresentar o bom teatro.

ALGO SÔBRE O T. B. C.

COM a Sociedade Brasileira de Comédia, fundada por Franco Zampari e Francisco Matarazzo Sobrinho, nasceu o Teatro Brasileiro de Comédia, inaugurado auspiciosamente no dia 11 de outubro de 1948, em São Paulo. Desde sua estréia, com a peça "La voix humaine", de Cocteau, interpretada em francês por Henriette Morineau, até o ano em curso, foram representadas 56 peças, destacando-se entre muitas, "Inimigos Íntimos", de Barrilet e Grédy, "Pega Fogo", de Jules Renard, "Arsênico e Alfazema", de Kelssering, "Entre Quatro Paredes", de Sartre, "Assim (se lhe parece)", de Pirandello, "Cândida", de Show, "Santa Marta Fabril S. A.", de Abílio Pereira de Almeida, "Maria Stuart", de Schiller, "Do Mundo Nada se Leva", de Campanille e "Volpone", de Ben Jonson.

Através de grupos de amadores e de companhias de profissionais, muitos sucessos foram alcançados no teatro da rua Major Diogo, sendo digno de registro a apresentação da peça de

CONTINUA NA PAG. 62

O Preparado que dá "IT"

O frasco do Leite de Rosas
está, hoje, em todos os lugares
onde se cultua a beleza, a elegância
e o bom gôsto. Consagrado, em
vários países, como "o mais eficiente e aconselhado
embelezador da mulher", sua presença é
a nota de requinte no toucador da
Eva moderna. Tendo no próprio nome
a lembrança da beleza, a sugestão do perfume e do
encanto das rosas, o notável preparado
constitui, em nossa época, a mais grata
homenagem que se pode prestar à delicada
alma feminina.

E' conveniente lêr
com atenção o prospecto
e a bula, que acompa-
nham o vidro, para
conhecer todos os
segredos do uso.

Leite de Rosas

LABS. LEITE DE ROSAS LTDA.: RUA ANA NERY. 321 — TEL. 48-7660 — RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA

A pista do telefone

Conto de A. ELCY

ENQUANTO o carro da polícia corria para aquela rua do subúrbio de Berlim, o comissário ia reconstituindo as palavras do homem que lhe telefonara minutos antes. Um crime de morte fôra cometido num dos quartos da velha mansão dos Kraft, hoje transformada em casa de cômodos. E o assassino escapara-se sem ser identificado.

O zelador da casa de cômodos conduziu logo o comissário ao quarto do primeiro andar, onde, debruçado sôbre u'a mesa e tendo na mão o fone de um aparelho telefônico, um homem estava morto. Um tiro, disparado a pouca distância, causara-lhe morte quase instantânea, pois penetrara-lhe na cabeça pela têmpora direita.

No quarto da vítima encontrou o comissário um outro inquilino da mesma casa, o quel declarou logo se chamar Frederico Bilder e ser amigo de Hugo Silver, o morto.

Após um rápido exame do local, o comissário e seus auxiliares passaram a interrogar o zelador do prédio. Declarou êle que seu nome era Frank Volta e que sempre fôra pessoa honesta e trabalhadora, nunca se envolvendo em questões com a polícia. O policial, antes de perder totalmente a calma, fêz-lhe ver que só interessavam detalhes sôbre a morte daquêle homem.

— Habitualmente, chego para o serviço às 8 horas da noite. Hoje, ao abrir a porta da rua, ouvi um tiro neste andar e para aqui corri. Percebi que a porta do quarto do sr. Hugo estava entreaberta e julguei que o tiro fôra disparado daqui. Empurrei a porta e entrei. Nesse momento, um vulto saltou pela janela; mas, as luzes estavam apagadas e as árvores do parque não deixam passar a claridade da iluminação da rua. Não consegui identificar o homem. Depois, chegou o sr. Frederico, que mora na outra ala do prédio e eu fui telefonar para os senhores.

—quem colocou êste revólver no parapeito da janela — perguntou o comissário?

— Ah! Havia esquecido dessa arma — disse o zelador — Achei-a aí perto dessa parede e, sem pensar no que fazia, apanhei-a e coloquei-a aí em cima. Mas juro que não matei ninguém, sr. comissário . . .

Os peritos terminaram seu serviço. O comissário aproximou-se da mesa onde se achava o cadáver, para examiná-lo mais atentamente. Pegou no fone do aparelho, escutou por alguns segundos e colocou-o em seu lugar.

Pesquisou mais detidamente o ferimento e outros pormenores, tanto no corpo de Hugo como na mesa.

Em seguida perguntou:

— Ninguém mais ouviu o tiro?

— Acho que não, sr. comissário — respondeu o zelador. A esta hora são poucos os moradores que estão em seus quartos. Por isso não estranhei quando apareceu sòmente o sr. Frederico aqui no quarto.

Atendendo às perguntas do comisário, o sr. Frederico explicou:

— Hugo combinou ir ao meu quarto hoje à neite; mais precisamente: às 8 horas. Entretanto, alguns minutos antes das 8, telefonou-me para dizer que não poderia vir, pois tratava de assunto sério com o sr . . . e antes que dissesse o nome da pessoa, ouvi a detonação e Hugo parou de falar. Desliguei o meu telefone e corri para cá, onde encontrei o zelador a olhar pela janela, procurando alguém ou alguma coisa. Não tenho a menor idéia de quem possa ter atirado em Hugo, pois êle era muito sério em seus negócios, como também não tinha grande fortuna, para alguém tentar roubar . . .

Após terminar as investigações no local, o comissário foi até o quarto de Frederico, de lá desceu para o parque que circundava a casa, examinando com uma lanterna elétrica o local para onde saltara o assassino, após matar Hugo. Quando chegaram de novo ao "hall" de entrada, disse o comissário:

Conc. na pág. 73

Lindo modêlo em gorgurão preto tendo uma bonita gola chale descobrindo os ombros. Saia justa abotoada de um lado. Bolsos de ambos os lados. Um ramo de violetas amarela dá uma nota de côr ao conjunto.

O PRISIONEIRO DA MO

DEBRUÇADO à janela do trem, Roberto Dartés contemplava a paisagem e seus olhos escuros iam distinguido os bosques de abetos sombrios, os arabescos do céu refletidos em lados, os vermelhos telhados das casinhas da aldeia, lá no fundo do vale. Estava absolutamente convencido da esterilidade da viagem. Os médicos afirmavam que era apenas uma questão de tempo e de obedecer às prescrições. Mas êle sentia que aquela seria sua última viagem.

Por isso tinha negado que Iris, sua noiva, o acompanhasse. Ela devia permanecer na outra fronteira, a da vida; era tão jovem ainda, aprenderia a esquecer...

A felicidade e o amor para serem compartilhados, a morte deve ser solitária — disse êle com amargo orgulho. A piedade, sobretudo a dela, lhe seria insuportável. Ademais, devo compor meu testamento musical, que há de ser a mais bela das minhas obras...

O trem parou por fim e na presença de Jaime Linton que tinha vindo esperá-lo, distraiu-o momentâneamente dos seus sombrios pensamentos.

— Benvindo, Roberto — foram as palavras do médico amigo. Fizeste uma boa viagem?

— Distraída, pelo menos — mentiu convencionalmente. Como é a primeira vez que subo aqui... (e a última, pensou)

Enquanto andavam em direção ao sanatório, Jaime falou com animação e Roberto fingiu escutá-lo com interêsse. Ambos ocultaram seus verdadeiros pensamentos. Aquêle ao contemplar o rosto atormentado e macilento do enfêrmo, não se enganava a respeito da gravidade do seu estado mas, mais que médico era amigo de Roberto e tinha se rebelado ante aquela burla do destino e secretamente se prometia: E' preciso fazer o possível para salvá-lo. Trata-se de uma vida tão valiosa... Não. Roberto não deve ficar para sempre prisioneiro da montanha.

Durante meses o enfêrmo se submeteu com dócil indiferença às prescrições médicas, mas no entanto não se operou nele qualquer melhora. E uma tarde Jaime comentou com o diretor do Sanatório suas secretas dúvidas. Êste escutou-o com interêsse e depois disse:

— Creio que tens razão. Embora o mal tenha avançado muito, não se trata de um caso perdido. Entretanto, é evidente que êle não nos ajuda no tratamento. Parece que não tem nenhuma vontade de ficar curado. Viv muito isolado, quando deveria sair, distrair-se, esquecer de si mesmo o mais a miúde possível.

Jaime não só acolheu a sugestão do colega como decidiu praticá-la. E naquela mesma noite, enquanto conversava com Roberto com aparente despreocupação, iniciou o ataque.

— Amanhã de tarde haverá uma festa na aldeia. Algo típico, com danças e antigas baladas. Gostaria de ir para distrair-me um pouco. Queres ir comigo?

Tinha escolhido bem o pretexto, pois só a convicção de que êle ia para acompanhar o amigo e não para satisfazer seu próprio desejo, era capaz de convencer Roberto.

Sairam do Sanatório assim que começou a tarde. Tinha chegado o inverno e ao descerem para a aldeia, em meio da neve que tecia um raro e fino véu sôbre os ramos, Roberto teve a impressão de andar por um caminho que não era da terra.

A festa resultou um espetáculo inesperadamente grato e o doente, por um instante foi vencido pelo artista que havia nele, ao ouvir as ingênuas baladas dos aldeães. Assim que concluiram as músicas, Jaime apresentou-o a alguns conhecidos como um compositor que estava passando uma temporada nas montanhas.

Ante a insistência dêles Roberto foi ao piano e tocou algumas de suas músicas. Sem saber porque, escolheu melodias simples, ternas e nostálgicas. Súbito, ao erguer os olhos, viu próximo ao seu rosto uma jovem que parecia fascinada por suas mãos e que, quando êle cessou de tocar, com os olhos cheios de lágrimas e a voz comovida, agradeceu-lhe. Logo, ràpidamente, afastou-se dêle.

Linton foi testemunha do fugaz episódio, e não deixou de advertir que, no caminho de volta, o rosto de Roberto parecia mais tenso que noutras vêzes. Decidiu que aquêle encontro podia ser benéfico, que era indispensável que os dois se encontrassem de novo.

— Esta tarde sairemos para esquiar. O tempo é magnífico e um pouco de exercício lhe fará bem — disse a Roberto.

Displicentemente o doente aquiesceu. Quando momentos mais tarde deslizava pela neve, tratando de evitar os obstáculos que surgiam, experimentou a grata sensação de reencontrar a sua antiga destreza que, por um instante, fêz com que êle esquecesse sua condição de condenado.

Ao chegar ao pé da montanha viu Jaime conversando com uma jovem; foi em vão que tentou evitá-los e minutos depois Jaime fazia a apresentação.

Cristina Martel, grande amiga e exímia esquiadora; Roberto Dartés, melhor compositor do que esquiador. Que lhes parece — prosseguiu — se intentarmos juntos alcançar a baixada?

Roberto não podia suspeitar nem remotamente que aquêle encontro tinha sido combinado, que a moça sabia dêle muito mais do que seu olhar alegre deixava transparecer. Êle via novamente os olhos dela cheios de lágrimas na festa da aldeia. E foi por isso, quiçá, que já não recusou sua companhia. As excursões pela montanha fizeram-se tão freqüentes que o doutor Barnes começou a ficar alarmado.

— Não nego que aparentemente a terapêutica é eficaz — comentou com Linton — mas não esqueça que a excitação pode também ser prejudicial.

Mas Roberto tranqüilizou-o, dizendo:

— Breve será primavera e os esqui será substituído por um esporte mais suave. Ademais, quando o coração reage adequadamente, costuma converter-se numa víscera de reflexos estimulantes...

— Você acha?

— Não acha bastante significativo que Roberto tenha alugado uma vila depois de conhecer Cristina, para que ela ignore a causa de sua permanência aqui?

O otimismo de Jaime Linton não era em vão; era evidente que Roberto tinha mudado muito. Já não desejava ficar sòzinho e saía todos os dias para esquiar e convidava-os sempre para a sua

Conto de Carl Walley

NTANHA

casinha à noite, a fim de fazerem um pouco de música.

Cristina costumava cantar para êles com aquela voz doce e pequena, que era o seu maior encanto, canções sem autor e sem tempo. Roberto, por sua vez, sentia crescer de suas mãos, u'a música nova, e de seu coração uma grande esperança.

E assim se passaram muitos dias até que a Primavera irrompeu no vale e as flores brotaram de sua mortalha de neve Cristina foi-lhe ensinando seus nomes, enquanto vagavam juntos pelos caminhos e seus dedos acariciavam as policromias corólas. Alí estavam a orgulhosa eglantina, a genciana azul. a anêmona loura e o vermelho redondendro, e acima, muito perto do céu, o eldeweiss como uma sinfonia de côr e perfume reveladora das infinitas possibilidades da beleza. afirmação de que viver é quase um milagre...

Roberto ao escutá-la sentia desvanescerem-se suas dúvidas, aquietarem-se seus sentimentos, deixava-se fàcilmente contagiar pelo otimismo da moça. E uma tarde quis revelar-lhe o que ela significava para o seu coração, mas a recordação de uma promessa selou seus lábios. Não, não tinha o diretio de perturbar aquela vida tão tranqüila. Se fôsse possível, como êle gostaria de beijar aquela bôca pequena e encantadora, dizer-lhe que tinha vindo ao encontro da morte para descobrir o verdadeiro sentido da vida: o amor.

Um dever de lealdade impedia-o, entretanto, por isso, seu rosto ficava mais sombrio e seus olhos mais tristes.

As duas revelações chegaram ao mesmo tempo: a que o libertava do seu compromisso com outra e a que destruía sua esperança recém-nascida.

Iris anunciava-lhe numa carta sua intensão de partir para uma longa viagem cujo regresso era impreciso, que não podia dar-lhe notícias com a frequência de antes. Roberto compreendeu que aquelas palavras friamente convencionais só antecipavam o desejo de quebrar o vínculo que a covardia a impedia de expressar livremente. Mas aquilo não lhe causou nenhuma tristeza. Mas sua alegria foi muito breve. Momentos depois Jaime, com crueldade inconsciente, revelou-lhe a amarga verdade.

CONCLUI NA PÁG. 69

ÁGUA INGLÊSA GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

CABELOS CRESPOS?

"JANAX"

ALISA A FRIO
PERMITE MOLHAR

O cabelo fica solto e macio, facilitando o mise-en-plis ou qualquer penteado.

●

FIXADOR GUARANY

Assenta o penteado e alisa discretamente os cabelos crespos.

●

Aplicações: INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
Av. Passos, 116 - 1.º and. - Rio - C. Postal 2777

DISTRIBUIDORES:
PERFUMARIA LOPES S.A.
(Para todo o Brasil)
SÃO PAULO
DROGASIL LTDA.
MURTINHO & OLIVEIRA, LTDA.
Rua Tabatinguera, 402
RECIFE
CYRILLO R. DE SOUZA
R. da Penha, 75 - 1.º

Guarde as ro... de inverno

O inverno está chegando ao fim. Dentro de alguns meses estaremos exibindo os nossos vestidos de verão. Saias esvoaçantes, finas, transparentes, se cruzarão nas ruas com outras justas, de linho, que modelam corpos.

O verão é a estação da alegria. Alegria porque as côres são mais vivas, os ombros mais morenos e os colos estarão a descoberto.

O inverno ainda não se foi e com tôda a ingratidão humana já estamos esperando o ve-

Roupas

rão como se só êle nos desse beleza. Esquecemos num instante os belos costumes, os "manteaux" que desfilaram por êsse belo Rio de Janeiro e os caríssimos e belos casacos de pele que com tanta impaciência aguardaram o seu instante de sucesso.

Não podemos, contudo, esquecer as roupas que nos ajuda-

ram a que nos considerassem elegantes, as que nos auxiliaram a reter o calor dos nossos corpos nos dias de trabalho ou as que nos agasalharam durante um passeio num dia frio e cheio de sol pelas avenidas que contornam as nossas belas praias. Por isso convido as nossas leitoras a seguirem o exemplo de Joan Weldon, da Warner Bros.

Antes de guardar as suas roupas de inverno, verifique se nos bolsos não ficou algo que lhe fará falta mais tarde e que, com tôda a certeza, você esquecerá se não retirar ao guardar a roupa. Mande passar e lavar (do modo apropriado), as roupas de lã e se você tem um casaquinho de lã branca, o melhor é que o guarde dentro de uma fazenda ou papel de tom azul anil, para que não se torne amarelo durante o tempo em que estiver guardado. Escove a sua roupa e caso a sua casa seja úmida, exponha-a durante alguns minutos ao sol ou ao calor dêste, cada quinze dias. Guarde a sua roupa de inverno separadamente da de verão. Quanto aos seus casacos de pele, consulte a um especialista e indague como deve tratá-lo (isso depende da qualidade da pele) para que não percam os pêlos ou sofram acidentes desagradáveis.

A bela atriz que vemos na foto, cuida pessoalmente de sua roupa e pela satisfação que denota e pelo seu rostinho brejeiro indica que esta foi a melhor maneira que encontrou para se vestir com o apuro necessário à sua profissão.

Um quadro musical repleto de rítmo e beleza!

Paisagens de Portugal

UMA PRODUÇÃO DE

EURICO SILVA

RESSALTANDO O ENCANTO E A GRAÇA DE

Gilda VALENÇA

QUINTAS-FEIRAS

20,30 HORAS

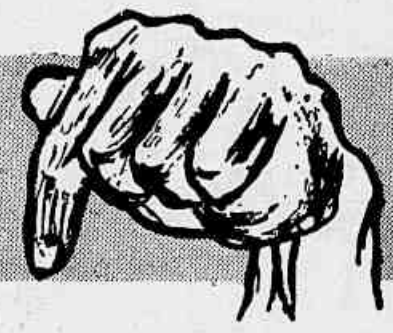
Rádio Mundial

• UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA •

GENTILEZA DOS INSUPERÁVEIS

VINHOS CATETE

Tudo Isto é Verdade



Um turista americano bateu com tôda a fôrça às portas da prisão de Palermo, na Sicília, gritando que queria pernoitar lá. Foi chamada a polícia e o americano declarou que não sabia que estava batendo na porta da prisão. Julgara tratar-se de um hotel de luxo...

* * *

"Eu gosto de imunidades", declarou o ex-deputado ao Parlamento da Saxonia Baixa e vereador da cidade de Osnabruck, quando teve que parar o carro a um polícia de trânsito. Corria a grande velocidade e negou-se a exibir sua carteira e a identidade da mulher que o acompanhava. O parlamentar foi multado em **100 dólares**.

* * *

O padre católico Adam Poltchin, em Kolno, na Polônia, morreu ao tentar salvar a vida de uma criança durante um incêndio. A população de tôda a região assistiu ao entêrro do padre-herói e, no cemitério da paróquia, vai ser erguido um monumento em sua memória.

* * *

Ray Langar foi eleita "Miss Salame", num baile promovido pelos fabricantes de fios de Neve York. O titulo lhe dá o direito de receber, durante um ano todo, um quilo de salame ou presunto, por dia...

* * *

As livrarias da França, Itália e Alemanha observaram que cresceu muito a procura de livros que tratam de questões de bom tom e são escritos por ex-diplomatas, mulheres de sociedade ou freqüentadores do alto mundo.

* * *

Na porta da agência postal de Servez, Franga, está afixado o seguinte aviso: "E' proíbido entrar com vacas ou cavalos nêste recinto"...

* * *

Churchill perdeu o seu maior adversário: David C. Thompson, de 93 anos de idade, proprietário do jornal "Dundee Courier"., que morreu recentemente. Há 32 anos atrás, Churchill teve uma contenda com Thomson e desde essa época o jornal não mencionou seu nome, a não ser em 1945, quando da vitória do "preimier" britânico.

* * *

O govêrno soviético decidiu editar as obras completas de Júlio Verne, em 12 volumes. Deve-se notar que os romances fantásticos de Júlio Verne atingiram, na Rússia, a 236 edições, num total de seis milhões de exemplares...

* * *

Alfred Rehenrt, habitante de Melbourne, Austrália, deixou testamento no qual ordenava que pagassem uma libra por dia para sustento de seu cachorro de raça "dingo"...

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

VIAJE COM CONFÔRTO E SEGURANÇA — Estão circulando entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte os trens de luxo, dotados de tôdas as condições de confôrto moderno. As composições são de aco inoxidável, com amortecedores hidráulicos, dispondo de carros-salões, dormitórios, etc., providos de ar condicionado. O preço do leito nos trens "Vera-Cruz" e "Santa-Cruz" é de Cr$ 120,00 para os inferiores e de Cr$ 100,00 para os superiores — nas cabines de dois leitos. Para as cabines individuais o preço é de Cr$ 150,00. Nos trens "Noturnos" comuns o preço do leito é de Cr$ 90,00 para os inferiores e Cr$ 70,00 para os superiores. O percurso, reduzido de uma hora e vinte minutos, obdecerá ao horário abaixo:

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) — Ramal de São Paulo

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)
I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	22,40
Barra do Piraí	0,41	0,48
Cach. Paulista	3,47	3,49
Roosevelt	8,00	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)
V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22,50
Cach. Paulista	3,09	3,12
Barra do Piraí	6,06	6,15
D. Pedro II	8,15	—

2) Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ (D-3)
I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II	—	20,10
Barra do Piraí	22,21	22,34
Três Rios	0,24	0,29
Juiz de Fora	2,17	2,27
Santos Dumont	3,28	3,35
Barbacena	4,54	4,57
Cons. Lafaiete	6,51	6,56
Belo Horizonte	11,00	—

TREM DE LUXO "VERA-CRUZ" (D-4)
V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte	—	19,50
Cons. Lafaiete	23,53	00,01
Barbacena	1,59	2,01
Santos Dumont	3,05	3,10
Juiz de Fora	4,15	4,22
Três Rios	6,07	6,13
Barra do Piraí	8,03	8,12
D. Pedro II	10,15	—

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — Ramal de São Paulo

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-3)

De D. Pedro II para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples	Ida e Volta
Barra do Piraí	Cr$ 142.00	Cr$ 225,00
Cach. Paulista	Cr$ 299,0	Cr$ 403,00
Roosevelt	Cr$ 224.00	Cr$ 539,00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP-4)

De Roosevelt para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples	Ida e Volta
Cach. Paulista	Cr$ 210,00	Cr$ 377,00
Barra do Piraí	Cr$ 266,00	Cr$ 479,00
D. Pedro II	Cr$ 299,00	Cr$ 539,00

2) Linha do Centro

TREM DE LUXO "VERA CRUZ (D-3)

De D. Pedro II para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples	Ida e Volta
Barra do Piraí	Cr$ 142.00	Cr$ 255,00
Três Rios	Cr$ 201,00	Cr$ 361,00
Juiz de Fora	Cr$ 228,00	Cr$ 410,00
Santos Dumont	Cr$ 245,00	Cr$ 441.00
Barbacena	Cr$ 263.00	Cr$ 473.00
Cons. Lafaiete	Cr$ 289,00	Cr$ 520,00
Belo Horizonte	Cr$ 341,00	Cr$ 614,00

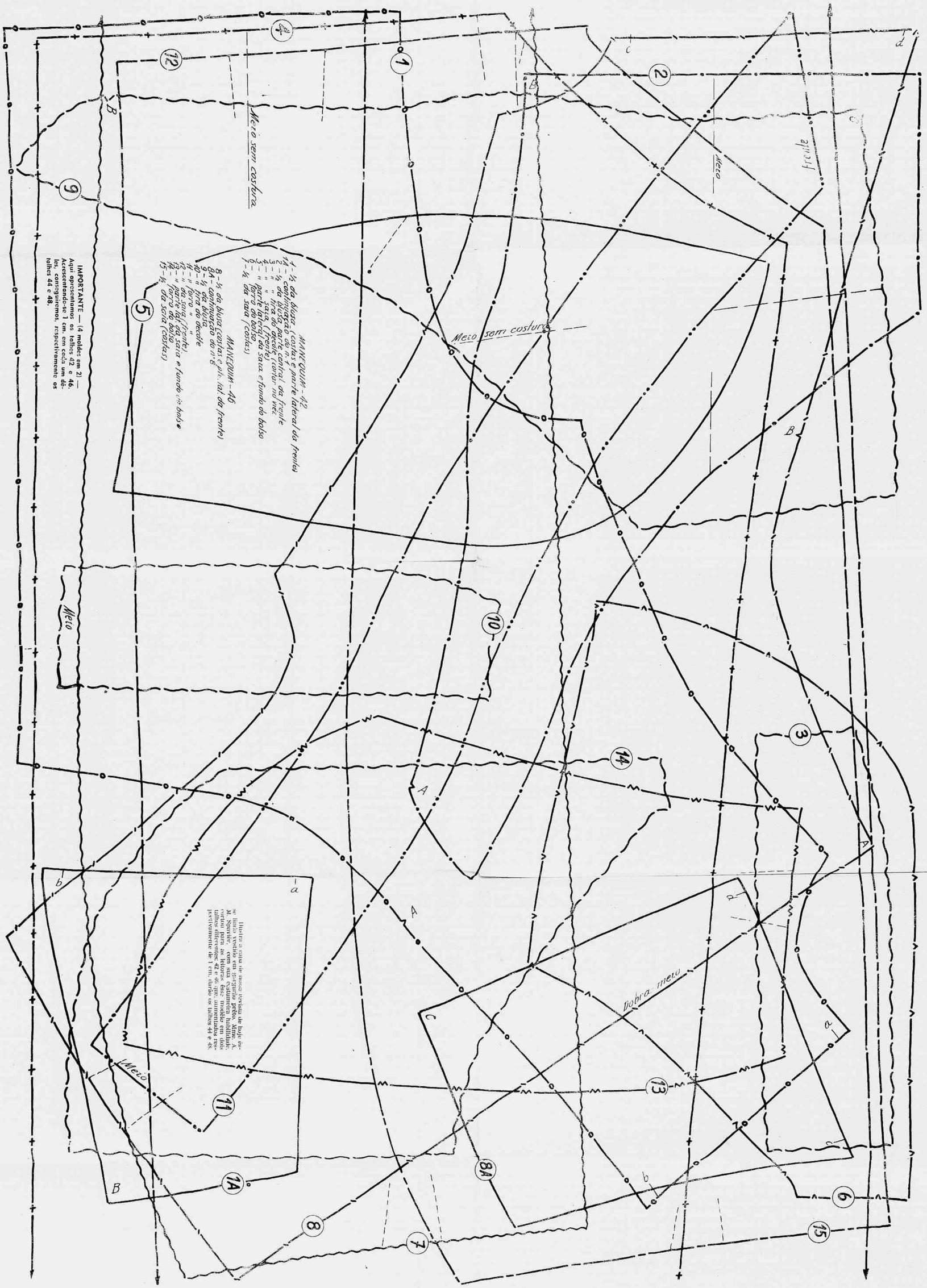
TREM DE LUXO "VERA-CRUZ" (D-4)

De Belo Horizonte para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples	Ida e Volta
Cons. Lafaiete	Cr$ 188,00	Cr$ 337,00
Barbacena	Cr$ 223,00	Cr$ 400.00
Santos Dumont	Cr$ 244.00	Cr$ 435,00
Juiz de Fora	Cr$ 258.00	Cr$ 464.00
Três Rios	Cr$ 283.00	Cr$ 502.00
Barra do Piraí	Cr$ 308.00	Cr$ 555.00
D. Pedro II	Cr$ 341.00	Cr$ 614.00

Para outras informações os interessados poderão dirigir-se à Agência D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones: 43-2000 e 43-3360. Nas seguintes Agências: Roosevelt telefone 9-3222 e Belo Horizonte telefone 2-7950 e 2-7267.

A Administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais, de carga entre Rio-São Paulo, Rio-Juiz de Fora, Rio-Belo Horizonte e vice-versa, a fim de melhor atender seus inúmeros clientes, que a têm distinguido com a sua honrosa preferência.



PEÇAM MOLDES DE QUALQUER FIGURINO, SEGUINDO AS EXPLICAÇÕES QUE VÊM PUBLICADAS NO TEXTO

No próximo número: COLCHA DE CRIANÇA

"O FUNDO DO MAR"

TOALHA DE MESA — (4.ª PARTE)

Hoje, temos em nosso suplemento, que não pode ser vendido separadamente, a quarta e última parte dessa maravilhosa toalha de mesa. A miniatura, que facilita sua execução, foi publicada no número 2147. E o trabalho é confeccionado em linho verde-água, com motivos em aplicação, e bordados em pontos matiz, haste e cheio e mais alinhavos. As côres são múltiplices: vermelho, cora, lazul, dourado (amarelo) verde de vários tons, cinza-pérola, creme e outras mais, tão peculiares às coisas que conhecemos do fundo do mar e que tão bem mostram os filmes em tecnicolor.

PEÇAM MOLDES DE QUALQUER FIGURINO, SEGUINDO AS EXPLICAÇÕES QUE VÊM PUBLICADAS NO TEXTO

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

Jornal da Mulher

RIO, 30 DE AGÔSTO DE 1956
ANO XXVII — N.º 1859

IRENE, A GRANDE FIGURINISTA, RIOU ÊSSE MODÊLO EXCLUSIVO ARA GUNTHER JAECKEL, EM SÊDA STAMPADA PRÊTA, TENDO UM CA-ACO FORRADO DO MESMO TECIDO DO ESTIDO.

O VESTIDO TAILLEUR

Fino e elegante como a sua linha, eis aqui um vestido de impecável beleza, que tanto serve para a manhã como para a noite. E' feito em flanela cinza tendo uma tira listrada abotoando na frente e ornando a gola e os punhos.

O VESTIDO MODESTO

Jovem como os seus dezoito anos, êsse vestidinho fará o encanto de suas primeiras saídas à noite. De linhas Princesa, é executado em sêda azul-marinho ou prêta, tem um decote ovalar ornado de um ruche de gaze ou nylon branco. Mangas raglã.

CONSULTÓRIO DA MODA INFANTIL

Orientação de EUGEN

Esta seção só atende a pedidos de modelos especiais. Os moldes são solicitados de acôrdo com as instruções que acompanham o croquis.

1) *Maria Luisa* — Vestido côr de cereja, com grande gola e saia godê.

2 e 3) *Vitória* — Modêlo em amarelo-limão. Saia godê franzido.

Três carreiras de costuras na barra e no busto. O modêlo 3 para a menina de três anos tem o corpo alto, saia franzida e mangas bufantes. Adornos de sinhaninha.

4) *Amélia* — Para a sua filha de 5 anos êsse modêlo de saia godê, com um babado prêso a um viés.

5) *Cecília* (Pernambuco) — Vestido em tom azul-marinho, com pala e gola de fustão, brancas. Saia godê. Corpo justo.

6) *Maria* — Modêlo em dois tons de azul, conforme o seu pedido. Gola e punhos brancos.

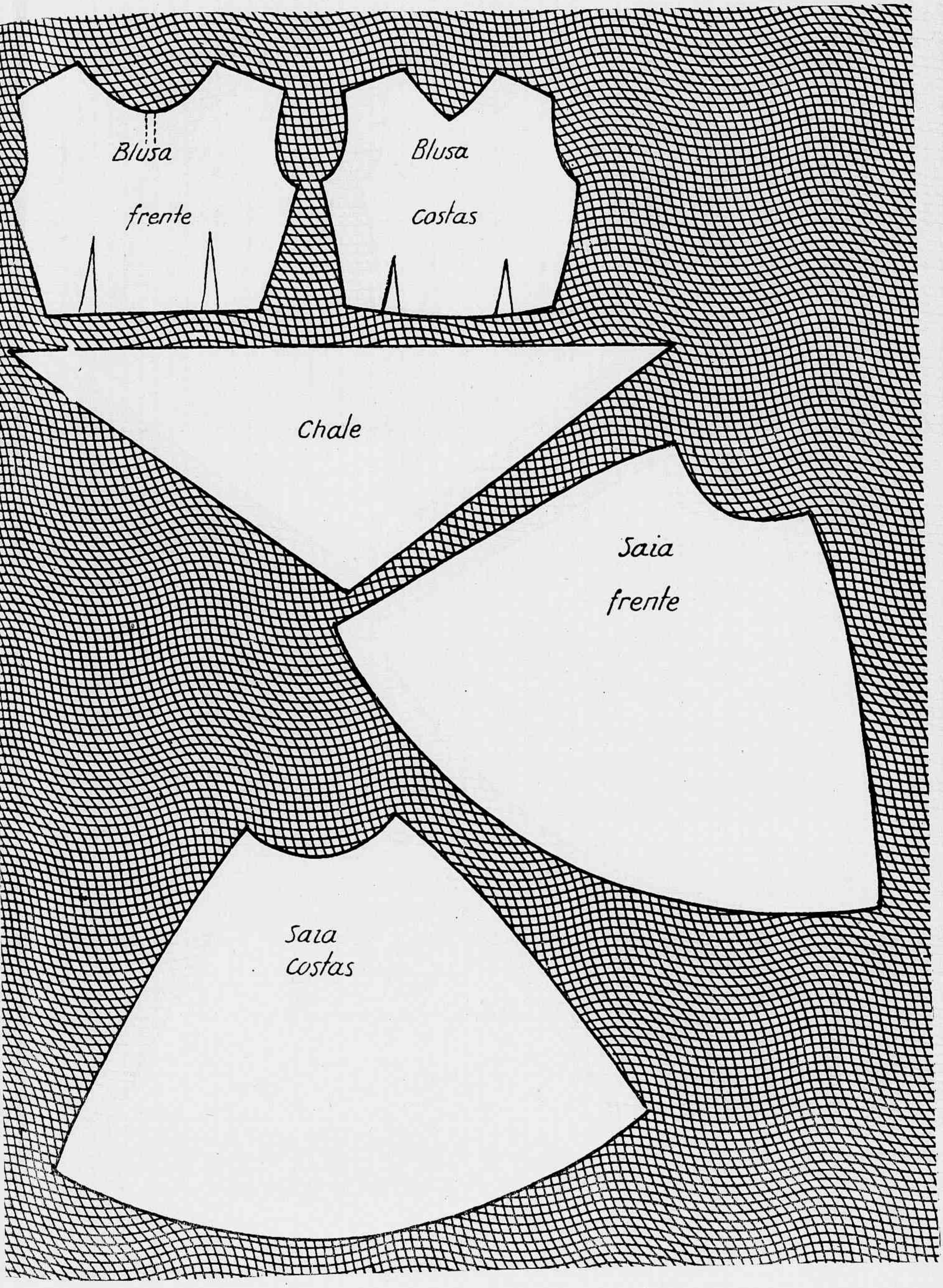
7) *Odete* — Dois modelinhos para a sua filha de 5 anos. O primeiro, em azul forte, de corpo justo e saia ampla, adornado com dois originais bolsos. O segundo é em tom rosa pálido, com saia godê franzido.

8 e 9) *Sandra* — Elegante vestido côr de areia, adornado com branco. Saia godê. (9) Conjunto de casaco em tom vermelho e saia pregueada de tom azul-noite. Blusa branca.

O vestido e o seu m

Bonito vestido em sêda ou algodão estampado em tons alegres. Saia em panos rodados e corpo frente única, tendo como complemento um chale do mesmo tecido, com franjas de "grelô" de veludo.

de em iniatura



Coro, de N. Y., é o criador dêsse lindo colar dourado, em forma de tulipas, combinando com o bracelete.

Ainda em criação especial de Coro são êsses brincos em forma de delicadas flores em jade verde e fios dourados.

Lindo aderêço de pedras verdes montadas em ouro, em criação especial de Coro, N. Y.

FOTÓGRAFOS AMADORES OU JOVENS LITERATOS PODERÃO ENVIAR SUAS COLABORAÇÕES PARA SEREM PUBLICADAS EM **JORNAL DAS MOÇAS**

ELEGANTÍSSIMO CONJUNTO DE LÃ PRÊTA, COMPOSTO DE VESTIDO AJUSTADO E CASACO SÔLTO FORRADO DE PELE DE ONÇA. O CHAPÉU É EM PALHA DE TOM NATURAL, COM ENFEITES DE VELUDO PRÊTO.

ELEGANTE COSTUME EM SHANTUNG. SAIA JUSTA E CASACO TRESPASSADO NA FRENTE. E' USADO SÔBRE UMA BLUSINHA DE CAMBRAIA BORDADA.

COLABORE EM **JORNAL DAS MOÇAS**, REMETENDO-NOS TRABALHOS LITERÁRIOS OU FOTOGRÁFICOS

EIS AQUI QUATRO VESTIDOS DO MESMO FEITIO, USADOS POR QUATRO MODELOS DE TIPOS DIFERENTES. SÃO EM CETIM DE ALGODÃO ESTAMPADO, TENDO FUNDO ROSADO. LINHAS PRINCESA E DECOTE FRANZIDO SÔBRE O BUSTO.

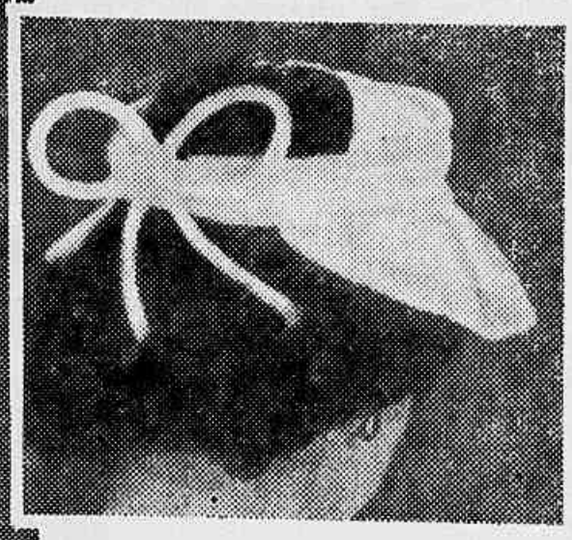
FOTÓGRAFOS AMADORES OU JOVENS LITERATOS PODERÃO ENVIAR SUAS COLABORAÇÕES PARA SEREM PUBLICADAS EM **JORNAL DAS MOÇAS**

Eis aqui um buquê de lindos m delos para o verão. São graciosas criações de Victor Tampone. O primeiro vestido da esquerda para a direita é em tecido quadriculado azul e rosa, em linhas bem ajustadas com botões enfeitando. • O segundo modêlo é em cetim de algodão estampado em linhas Princesa. tendo o decote franzido. • O último modêlo é em algodão estampado em tons vivos de linhas sóbrias, tendo como complemento um lindo bolero em tom liso. • Em baixo vemos, da esquerda para a direita, um lindo modelinho de popeline rosa com golinha em piquê branco, bordada em tons vivos. • Vestido para mocinha, em algodão estampado com motivos estampados imitando renda. Saia franzida e corpo com decote quadrado enfeitado de lacinhos de veludo prêto.

Pela primeira vez os cabeleireiros e os modistas parecem ter feito um pacto de amizade. Os cabelos agora são mais compridos, revirados em linha pagem para melhor combinar com os novos chapéus cloche.

Os nomes dos novos penteados evocam os jardins, os bosques e as flores. "Cascata", "Fonte das Fadas" "Tulipa", etc. Os cabelos muito curtos foram abolidos inteiramente e a nova linha é muito feminina, envolvendo a cabeça e o rosto numa adorável moldura.

Novos



Penteados

A LINHA "TULIPA"

Neste penteado a linha fluida idealiza o oval do rosto. Os cabelos são levados para fora da testa e caem num belo pagem.

A LINHA "TOUPIE"

Os traços regulares de Jacqueline Joubert idealizam êsse penteado fôfo, realizado em cabelos extremamente curtos e lisos.

A LINHA "CASCATA"

Aqui os cabelos são mais curtos, saindo em mechas sôbre a fronte e cobrindo levemente as orelhas.

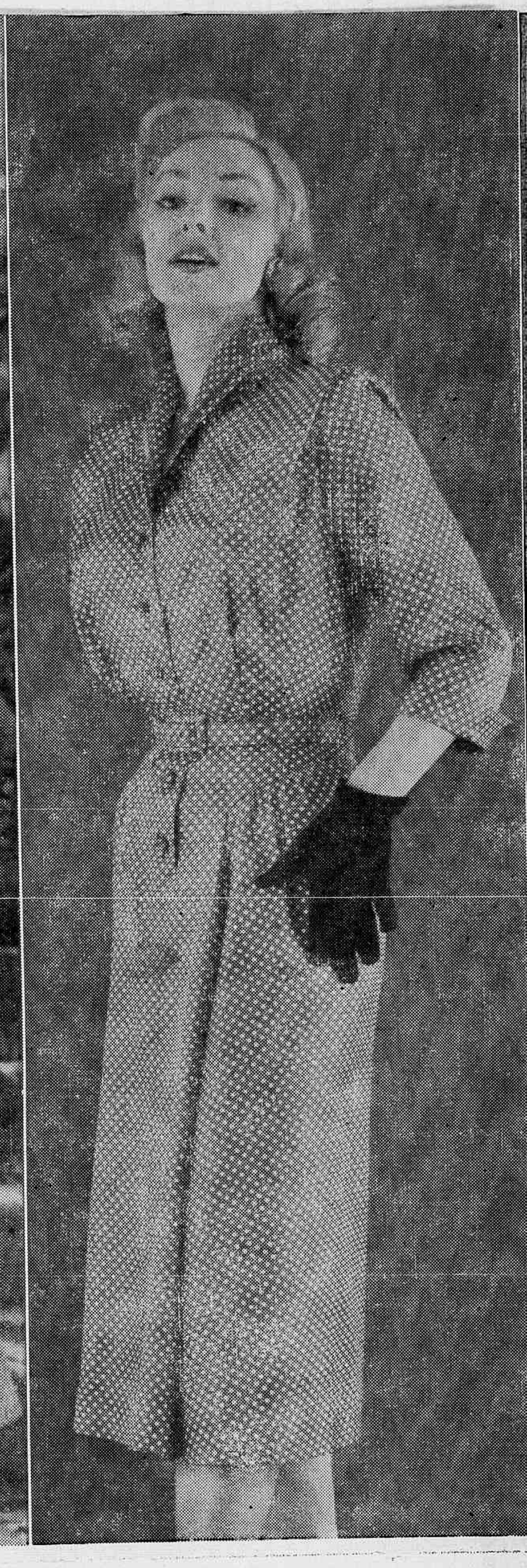
A LINHA "FÔFA"

Os cabelos curtos na parte da frente caem suavemente sôbre as orelhas, formando um leve pagem, aformoseando a nuca.

LINDO MODÊLO DE VICTOR TAMPONE, EM TECIDO DE ALGODÃO BRANCO, COM ENFEITES EM RENDA FINA, FORMANDO FEITIO NA FRENTE. O CHAPÈUSINHO É DE PALHA BRANCA.

VICTOR TAMPONE APRESENTA ÊSSE MARAVILHOSO VESTIDO EM JÉRSEI DE SÊDA BRANCO OSTRA. SAIA COM UMA BARRA FRANZIDA. CORPO DECOTADO EM OVAL, MANGAS RAGLÃ. CINTO LARGO.

DELICADO MODÊLO EM ALGODÃO QUADRICULADO, EM LINHAS IMPÉRIO, FECHANDO NA FRENTE COM TRÊS BOTÕES DOURADOS. MANGAS RAGLÃ E SAIA ABRINDO RODA PARA BAIXO.



ENCANTADOR MODÊLO EM SÊDA DE "POIS" VERMELHO E BRANCO. O CORPO É EM ESTILO CHEMISIER. SAIA AJUSTADA, COM UM RECORTE LATERAL DE ONDE SAEM LEVES FRANZIDOS. MODÊLO DE VICTOR TAMPONE.

COLABORE COM **JORNAL DAS MOÇAS,** ENVIANDO-NOS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS GERAIS. ÀS VÊZES SÃO FOTÓGRAFOS AMADORES OS QUE FOCALIZAM OS MELHORES E MAIS PALPITANTES ASSUNTOS

PARA UM JANTAR ELEGANTE OU UM COQUETEL, NADA MAIS LINDO DO QUE ÊSSE VESTIDO DE VICTOR TAMPONE. A SAIA É EM LINHO BRANCO BORDADO. CORPO EM VELUDO PRÊTO.

MARAVILHOSO VESTIDO DE LINHO ROSA, CRIAÇÃO ESPECIAL DE VICTOR TAMPONE. SAIA RODADA COM UMA LINDA BARRA TRABALHADA EM ROLOTÉS, QUE SE REPETE NA GOLA CHALE.

COLABORE COM **JORNAL DAS MOÇAS,** ENVIANDO-NOS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS GERAIS. ÀS VÊZES SÃO FOTÓGRAFOS AMADORES OS QUE FOCALIZAM OS MELHORES E MAIS PALPITANTES ASSUNTOS

790 — Vestido em shantung de sêda cinza, com pastilhas brancas em estilo Diretório. O bolero é ornado de frisos em piquê branco.

792 — Vestido em shantung verde ou azul noite, todo em panos estreitos, de linhas Princesa. O bolero é simples, no mesmo tecido.

793 — Vestido em jérsei de lã cinza, tendo um corte muito original, trespassado na frente. O corpo é tipo suéter, bem ajustado.

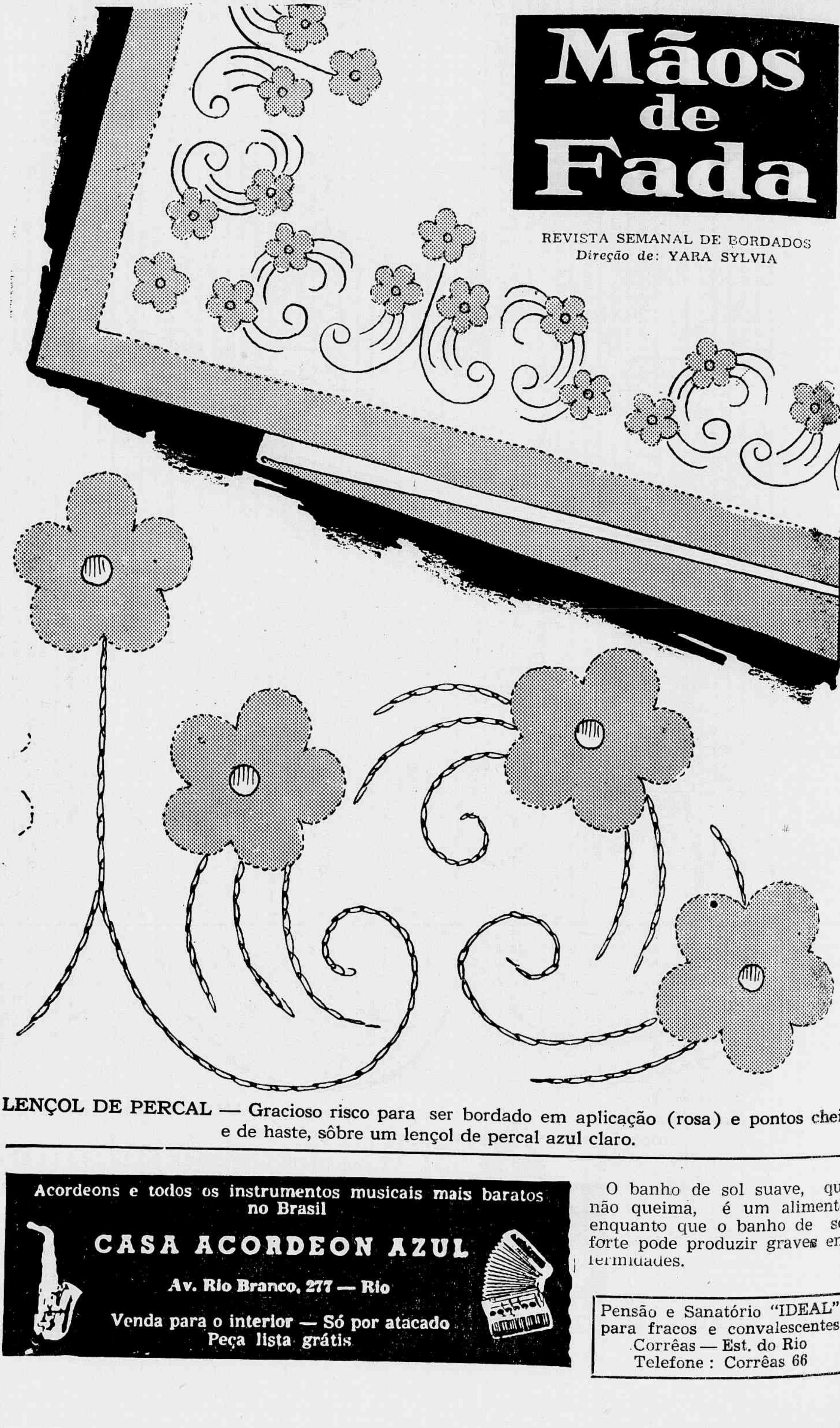
794 — Tailleur em shantung azul pálido, tipo blusão, com bolsos na altura do busto e uma pequena faixa amarrando na frente.

796 — Bolerinho em sêda branca com pastilhas azuis, tendo um corte muito original. Trespassa na frente e tem um só bolso do lado direito.

SE O SENHOR OU A SENHORA GOSTA DE ESCREVER, PODERÁ VER OS SEUS TRABALHOS PUBLICADOS, ENVIANDO SUAS COLABORAÇÕES PARA **JORNAL DAS MOÇAS.**

Mãos de Fada

REVISTA SEMANAL DE BORDADOS
Direção de: YARA SYLVIA



LENÇOL DE PERCAL — Gracioso risco para ser bordado em aplicação (rosa) e pontos cheio e de haste, sôbre um lençol de percal azul claro.

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil

CASA ACORDEON AZUL

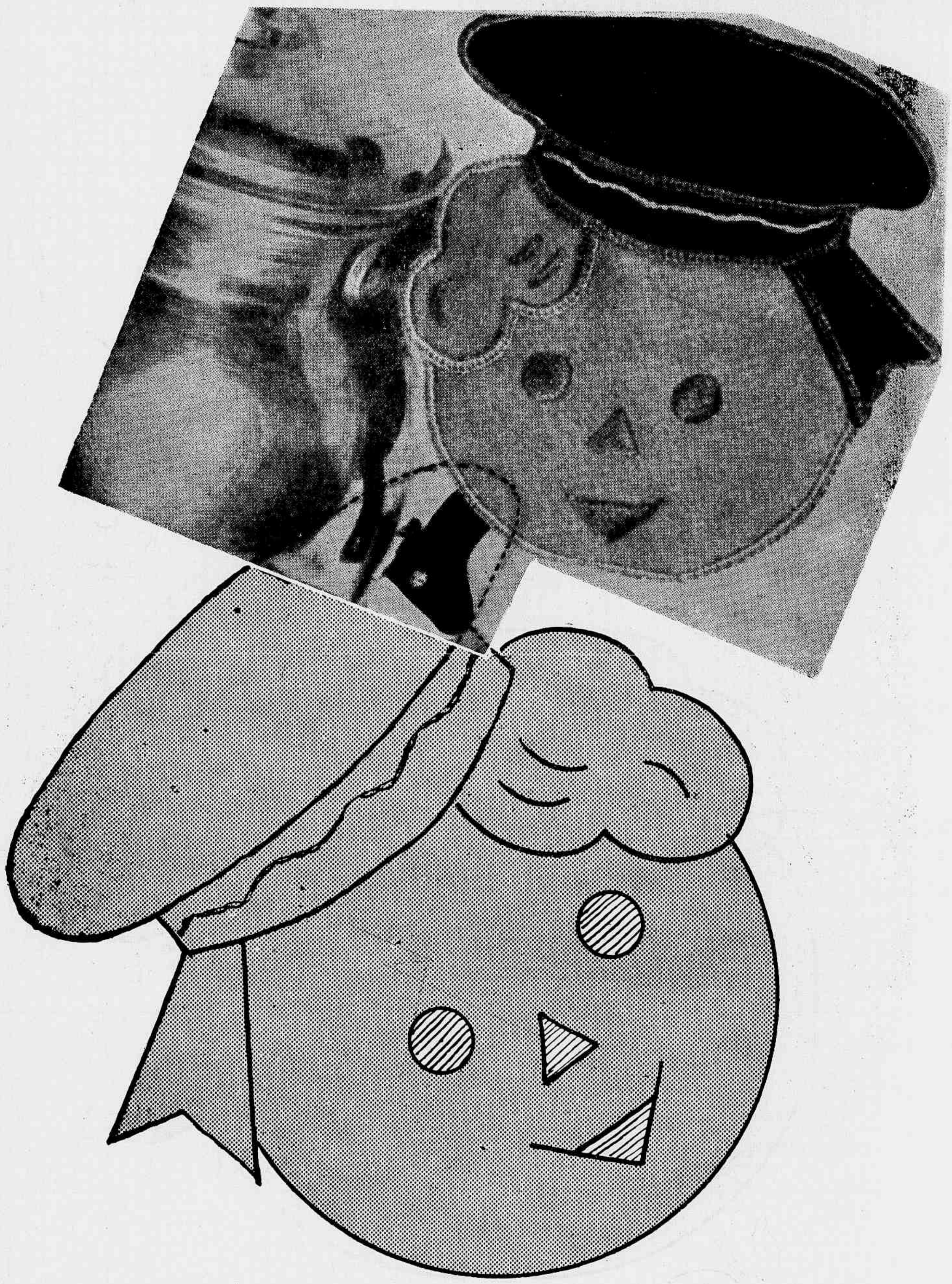
Av. Rio Branco, 277 — Rio

Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

O banho de sol suave, que não queima, é um alimento, enquanto que o banho de sol forte pode produzir graves enfermidades.

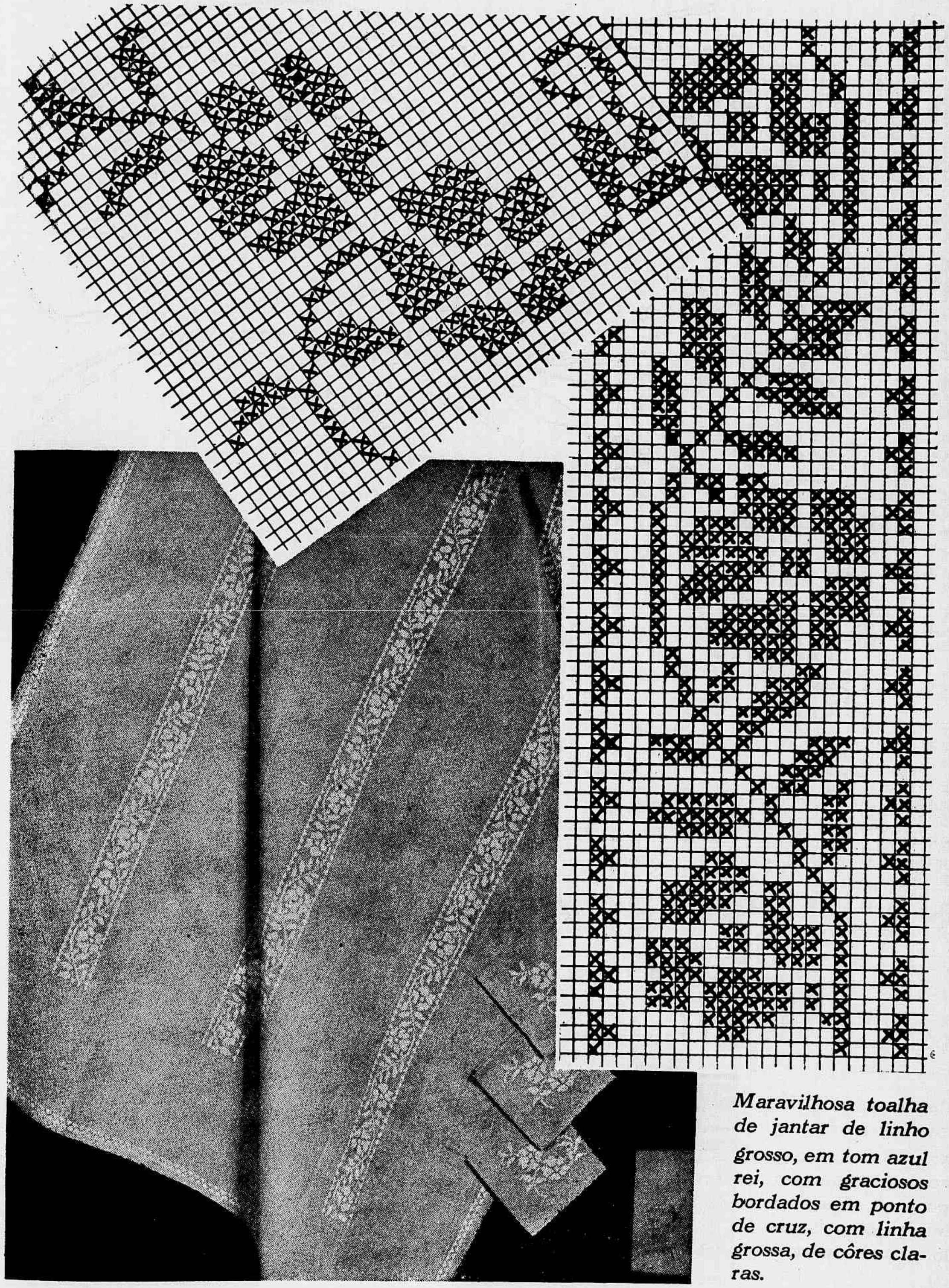
Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone : Corrêas 66

LISEUSE — Como é do conhecimento de nossas leitoras, nós, de JORNAL DAS MOÇAS, e nos anexos JORNAL DA MULHER e MÃOS DE FADA, estamos sempre apresentando o que de mais belo e util se pode criar para as mulheres. Os nossos bordados são variados e exclusivos. Temos, hoje, esta belíssima liseuse de cetim, com trabalho alcochoado — para os dias e lugares frios — e apenas com pespontos formando losangos — para os dias e lugares quentes. — O bordado deve ser aplicado e as côres ficarão ao gôsto de cada leitora.



PEGADOR DE BULE — Sempre úteis são os pegadores de bules. Aqui está êste, muito interessante, pará ser feito em feltro, com os detalhes bordados a cheio.

COLABORE EM **JORNAL DAS MOÇAS,** REMETENDO--NOS TRABALHOS LITERÁRIOS OU FOTOGRÁFICOS

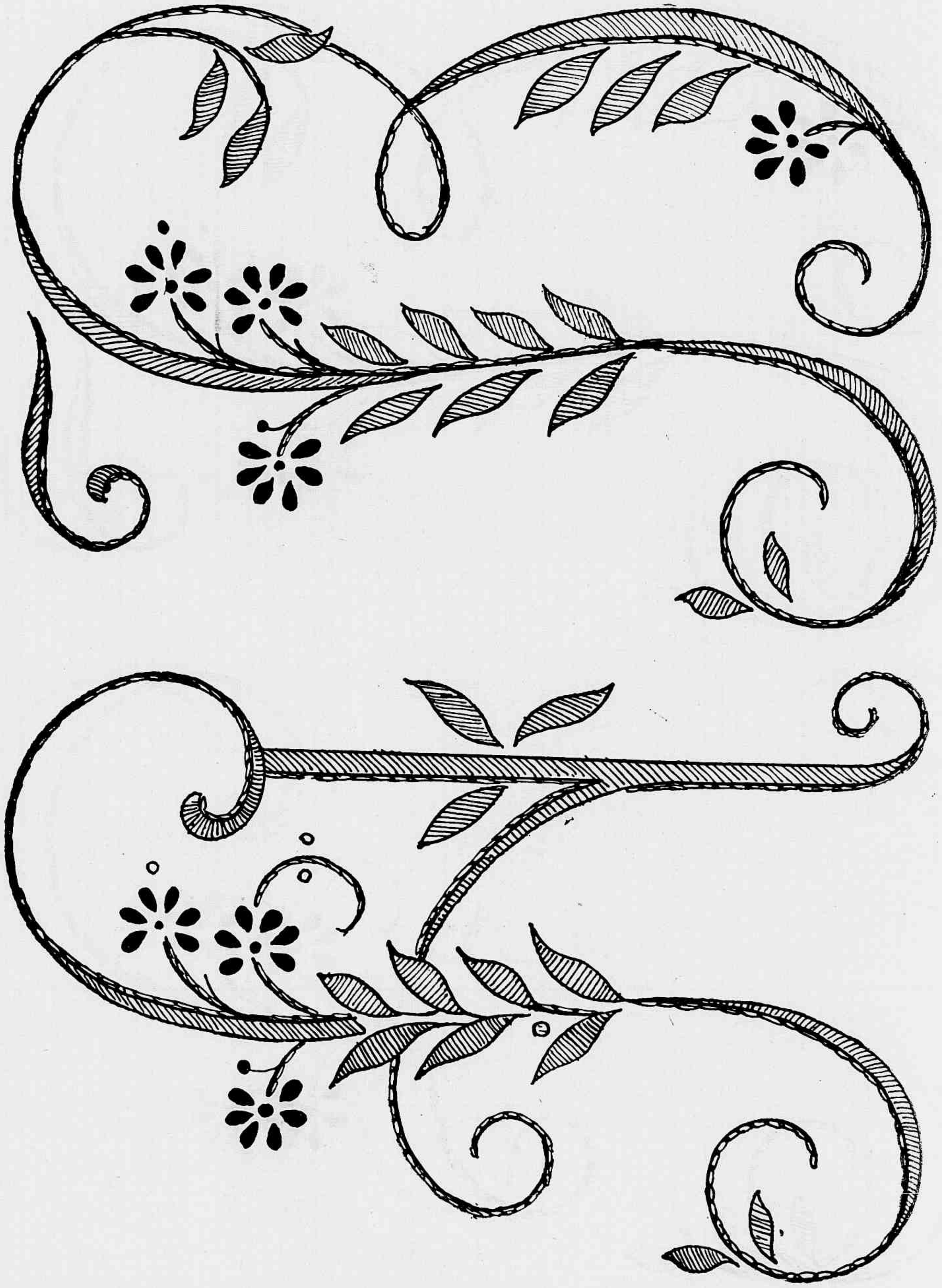


Maravilhosa toalha de jantar de linho grosso, em tom azul rei, com graciosos bordados em ponto de cruz, com linha grossa, de côres claras.

Contra a CASPA
QUÉDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



ELEGANTE ALFABETO — Iniciamos, neste número, um novo e elegante alfabeto, cujas letras são bordadas em ponto cheio, com detalhes em ponto de haste e flores abertas ou em matiz.

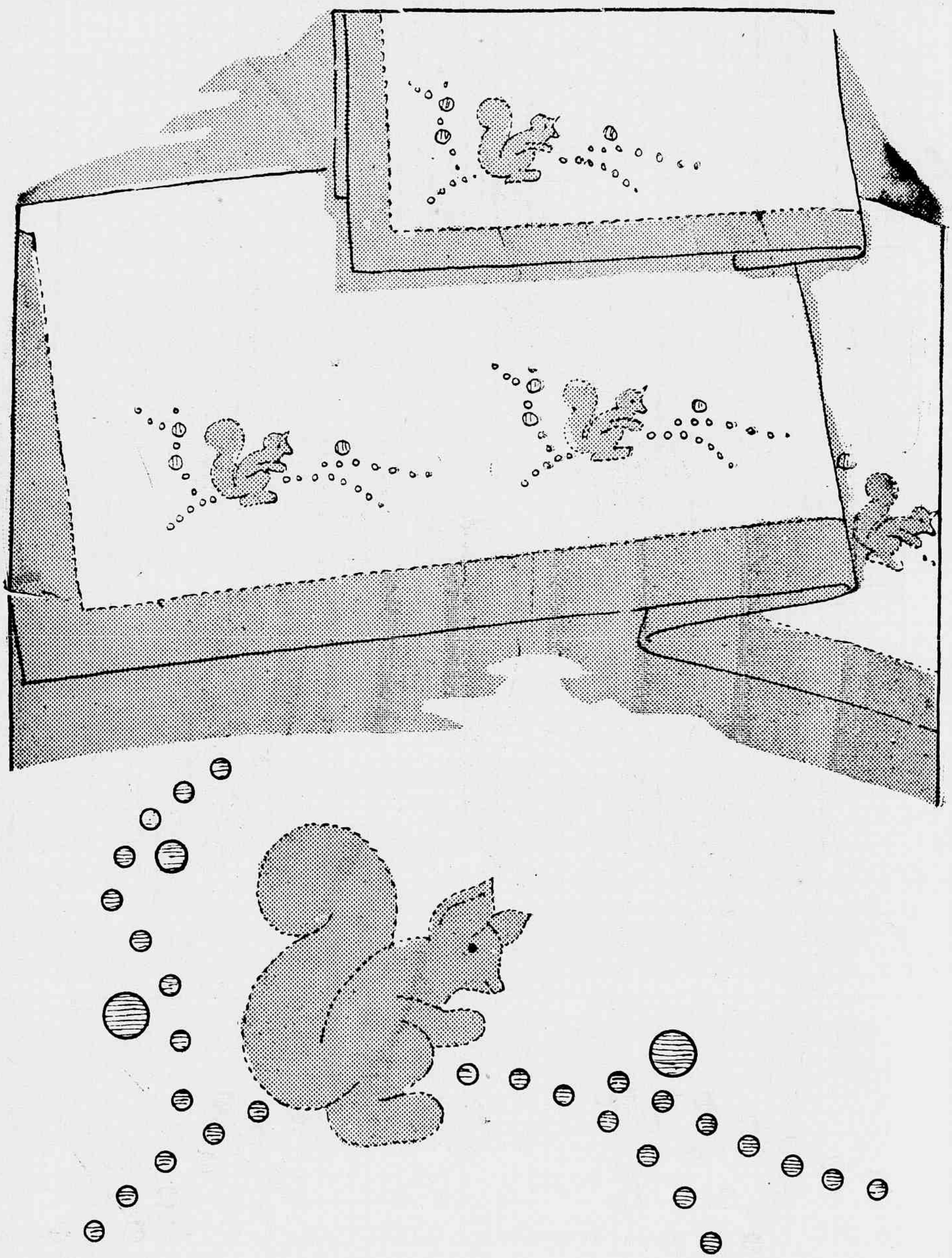
Onofre é nome de origem teutônica e significa "defensor da paz".

Quem corre cansa, mas quem não corre cansa... de esperar.

A pessoa que muito escolhe pouco acerta, mas só quando ela não é esperta.

NA BICHOLÂNDIA — Dando prosseguimento a esta encantadora série de panos de prato, apresentamos, hoje, mais um bichinho. O trabalho deve ser executado em aplicação de fazendas, com detalhes em pontos cheio e de haste.

COLABORE EM **JORNAL DAS MOÇAS**, REMETENDO-NOS TRABALHOS LITERÁRIOS OU FOTOGRÁFICOS



PARA CAMA DE CRIANÇA — Lindo joguinho para cama de criança em cambraia rosa, branca ou azul, com bordadinhos aplicados e em ponto cheio. As bolas podem ser em vários tons claros.

Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-7300

É tão fácil ser bela...

A eficiência científica do creme de beleza Antisardina exige uma fórmula apropriada para cada necessidade. Antisardina é preparada exatamente para o fim que você muito deseja e precisa.

Antisardina

Nº 1
amacia a pele e serve de base para uma perfeita maquilagem;

Nº 2
extingue as sardas, manchas e espinhas;

Nº 3
embeleza os braços, colo e mãos, removendo sardas e manchas.

É tão fácil ser bela!

Use acertadamente Antisardina,
o creme para as grandes ocasiões.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA - PARANÁ - BRASIL RUA ÂNGELO SAMPAIO, 987

Coma com prazer!

Use

Savora

— finíssima
mostarda cremosa!

Com gostinho ligeiramente picante... diferente... SAVORA torna uma delícia mesmo os pratos mais simples... estimula o seu apetite! SAVORA é uma combinação de mostarda cremosa, vinagre, ervas aromáticas e especiarias. Experimente SAVORA hoje mesmo e... *coma com mais prazer*

Use
SAVORA em:

Carnes • Peixes • Sopas • Saladas • Sanduíches • Maioneses

Mais sabor para os **pratos de todo dia** com SAVORA!

Radioatividades

Ele é...

(Colaboração de Lombardi Filho)

Nome — Silvio Gomes de Miranda.
Cidade — Petrópolis — Est. do Rio.
Atividades — Iniciou sua carreira como profissional na Rádio Difusora de Petrópolis (sua terra natal), depois Rádio Soc. Fluminense PRE-6, depois Rádio Cruzeiro do Sul PRD-2 (Hoje Emissora Metropolitana) e depois na Rádio Jornal do Brasil PRF-4 onde trabalha até hoje já com 10 anos de atividades ininterruptas.
Nascido em 22 de Agôsto.
Atua como programador e sonoplasta.
Horários de seus programas — "Big Broadcasting Matinal da Exposição" de 9 às 10 horas, de segunda à sexta-feira; "Panamericano" de 10 às 11 horas diàriamente; "Suplemento Musical do Jockey" aos domingos.
Reside — Estácio de Sá.
Suas cantoras preferidas — Elizete Cardoso e Angela Maria.
Seus cantores preferidos — Silvio Caldas e Nelson Gonçalves.
Aprecia no cinema — Clark Gable e Tyrone Power, Ingrid Bergman e Olivia de Havilland.
Que gênero de música aprecia — Melodioso, samba-canção, chôro e baião.
Que gênero de filme aprecia — Drama.
Seus planos para o futuro — Ter a minha casa própria e conhecer o Velho Mundo.
Seu clube — Fluminense.
Criou dentro de seu programa o sistema de sonoplastia, de emendar a música de um rítmo para o outro.
E' um estudioso da Eletrônica e um apaixonado pela alta fidelidade, achando que o novo sistema de ressonância, veio dar um colorido diferente a cada gravação.

uma por semana

Nome — Therezinha Martins.
Cidade — Distrito Federal.
Iniciou na profissão — 8 meses, mais ou menos.
Nascida: em 10 de Novembro de 1939.
E' funcionária da firma: — Lojas Chuá.
Seus artistas preferidos: Gregory Peck e Elizabeth
Seus cantores preferidos: Emilinha Borba e Jorge Goulart.
Aprecia o samba-canção e bolero.
Adora o cinema mexicano.
Seu clube: Fluminense.
Sabe coser e bordar.
Quem escolheria para espôso no rádio, cinema ou televisão? — O artista de cinema Tony Curtis.

De SÃO PAULO

MILÓCA, CINDERELA E TERREMOTO...

Dolores Costa, a "papa-goiaba" de Santa Maria Madalena que todos conhecem como Dercy Gonçalves, esteve no vídeo da TV-Tupi-Difusora em "companhia" de sua companhia de comédias. Com o mesmo elenco que tanto sucesso alcançou no pequeno auditório da Cultura Artística, tivemos no "Teatro Três Leões" do Canal 3, o original de Clô Prado "Miloca recebe aos sábados". A simples presença de Dercy estrelando a troupe, já era uma garantia de sucesso. Realmente, "Miloca" esteve notável naquela segunda-feira recebendo aos sábados...

* Luzia Travizan, a "platinum-blond" de olhos azuis, que ficou conhecida no mundo artístico como Cinderela, cada dia que passa aumenta o seu cartaz, desmentindo assim a *gôta de orvalho* (perdão Waldemar Henrique)! Cantora, garota-propaganda, atriz e bailarina, apresenta-se agora como animadora do programa de Julio Rosemberg "Alègria dos Bairros", na Rádio Record. Animando as provas do concurso "Uma corôa para uma rainha", Cinderela merece o nosso entusiástico "fiu-fiu"...

* Na PRF-3, Tupi do Sumaré, temos na "Hora de Atraçõcs Pirani", a simpática artista Vera Lucien. Ela que canta tudo, desde o samba até a macumba, sobressai-se, contudo, nas danças por vêzes exóticas.

Com razão deram-lhe o cognome de "bailarina-terremoto". De fato, Vera Lucien que veio do velho norte, trouxe um "terremoto" para São Paulo através de suas danças...

TELEDRAMA NA TV - PAULISTA

• "Tristão e Isolda", baseado na célebre lenda germânica do século XII, da qual o grande compositor Richard Wagner escreveu sua inspirada ópera, constitui mais um teledrama no Canal 5, tendo como produtor José Castelar, diretor de TV Clodoaldo Seabra, cenarista Luciano Maurício e sonoplasta Dias Vieira.

Os intérpretes: Edson França (Rei Marcos), Roberto Maya (Governal), Borges de Barros (André), Regis Cardoso (1.º fidalgo), Gerson Luiz (2.º fidalgo), Janete Gayer (1.ª fidalga), Fernanda Margareth (2.ª fidalga), Judy (Rainha), Leda Fortes (Briolongia) e Walter Granger (Melot). Nos papéis títulos: Walter Avancini (Tristão) e Wilma Bontevigna (Isolda).

O RADIO E O DISCO

• Léo Romano (Associadas paulistas), gravou "Lisboa Antiga" e "La goualante do pauvre Jean".

• Laranjinha e Zèquinha (Record), gravaram "Prece a São João" e "Mãe Querida".

• João Dias (Bandeirantes), gravou o baião "Ninguém fica em casa hoje".

• Norma Ardanuy (Nacional paulista), gravou a marcha-dobrado "São João" e o baião "Solidão".

• Solon Sales (Piratininga), gravou o samba "O legume que êle quer" e a valsa "Namorados".

• Venâncio e Corumba (Record), gravaram a marcha "Festa do Caramuru".

A GIRAFA VIU NAS TVS...

• Pagano Sobrinho (agora na Record), no "show" de Oswaldo Moles, na TV do aeroporto...

• A magnífica seqüência de Spartaco Rossi, na TV-Paulista...

• Atrações "Pirani", na TV-Tupi e grandes esportes "a motor", na TV-Record...

• "Chapliniana", na TV-Paulista e "Tele-Notícias", na TV do Sumaré...

• Duque Chevalier, na TV-Record e "Album dos Esportes", na TV-Paulista...

• Gregorian no quadro "Boa Noite", no Canal 7 e "Palhinha na TV", no Canal 5...

• "Cinema em seu lar", na TV-Paulista e "Você Sabia?", na TV-Tupi...

• "Grande Teatro Três Leões", no Canal 3 e "Desfile da Indústria", no Canal 5...

• Geraldo Blota e Randal Juliano no Canal 7 e "Movietone", na TV-Tupi...

• "Um milhão de Melodias", na TV-Paulista e Trio Itapuã, na TV-Record...

• Música Nacional", no Canal 5 e "Sétimo Dia", no Canal 7...

• "Show" e "Mecânica", na TV-Record e Neide Landi, na mesma TV...

• O programa "Kedley", no Canal 3 e o Duo Guarujá, no Canal 7...

Uma cousa ...

.. exige outra

Polvilho Antisséptico GRANADO

T. B. C.

CONTINUAÇÃO

Van Druteen "Ingenuidade". Entre suas inúmeras iniciativas, podemos destacar o "Teatro de Segunda-Feira", organizado por Guilherme de Almeida e Luciano Salce e as montagens das duas "Antigones", a clássica de Sofocles e a moderna de Anhouil sob a direção de Adolfo Celi, "Leito Nupcial", de Jan Hartog, dirigida por Salce, "Negócios de Estado", de Verneuil e "Ratos e Homens", de Steinberg, ambas dirigidas por Zienbinski.

Seu mais recente êxito é, inegàvelmente, "The Teahouse of the August Moon" (A Casa de Chá do Luar de Agôsto), de Patrick, peça inteligentemente dirigida por Maurice Vaneau, o qual procurou aproximar-se cada vez mais da atmosfera japonêsa, apresentando-nos Okinawa e os nativos da ilha falando o dialeto sulino...

UM REPÓRTER ENTRE JAPONÊSES...

AKINI — o intérprete — é na vida real Italo Balbo Rossi, nascido em Botucatu, no Estado de São Paulo. Começou a sentir inclinação artística desde menino.

Tinha tanta paixão pelo teatro — disse-nos — que quando

(*Conclui na pág.* 68)

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa 1.990,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, e 700,

reformam se estolas e casacos
concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Telefôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1. andar Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

PAPEL PARA JORNAIS,

REVISTAS E LIVROS,

EM BOBINAS

E

FARDOS

•

FORNECEDORES

DESTA

REVISTA

•

S. A. MERCANTIL

ANGLO - BRASILEIRA

•

Matriz:

RUA CANDELÁRIA N.º 9

6.º andar — Fone: 43-0920

Rio de Janeiro

•

Filial:

RUA JOSÉ BONIFÁCIO 209

4.º andar — Fone: 33-5881

São Paulo

Aulas de Corte e Costura

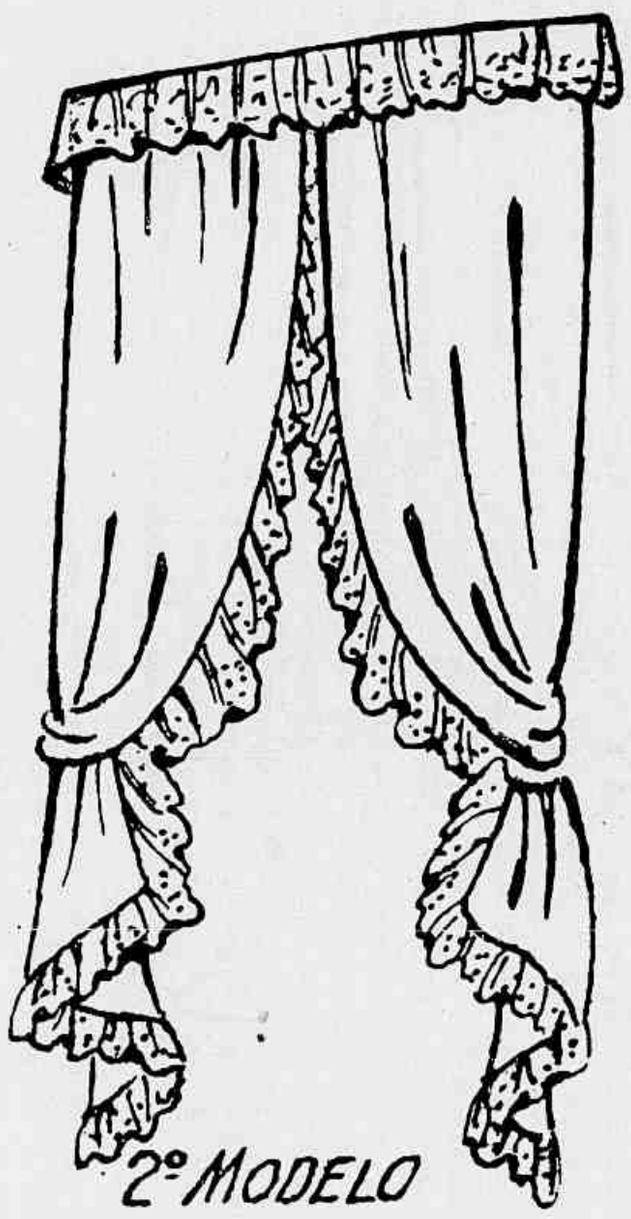
Direção de A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N. 150 (Continuação)

As sanefas podem ser lisas, drapeadas ou franzidas, mas para tôdas é preciso tomar medida da galeria, incluindo a profundidade do cotovêlo da mesma.

O nosso primeiro modêlo consta de reposteiro e sanefa em percal estampado e cortina de gaze ou etamine; caem sôltas com bastante franzido, terminando em baixo com uma franja na mesma côr. Êste modêlo vai bem com móveis rústicos.

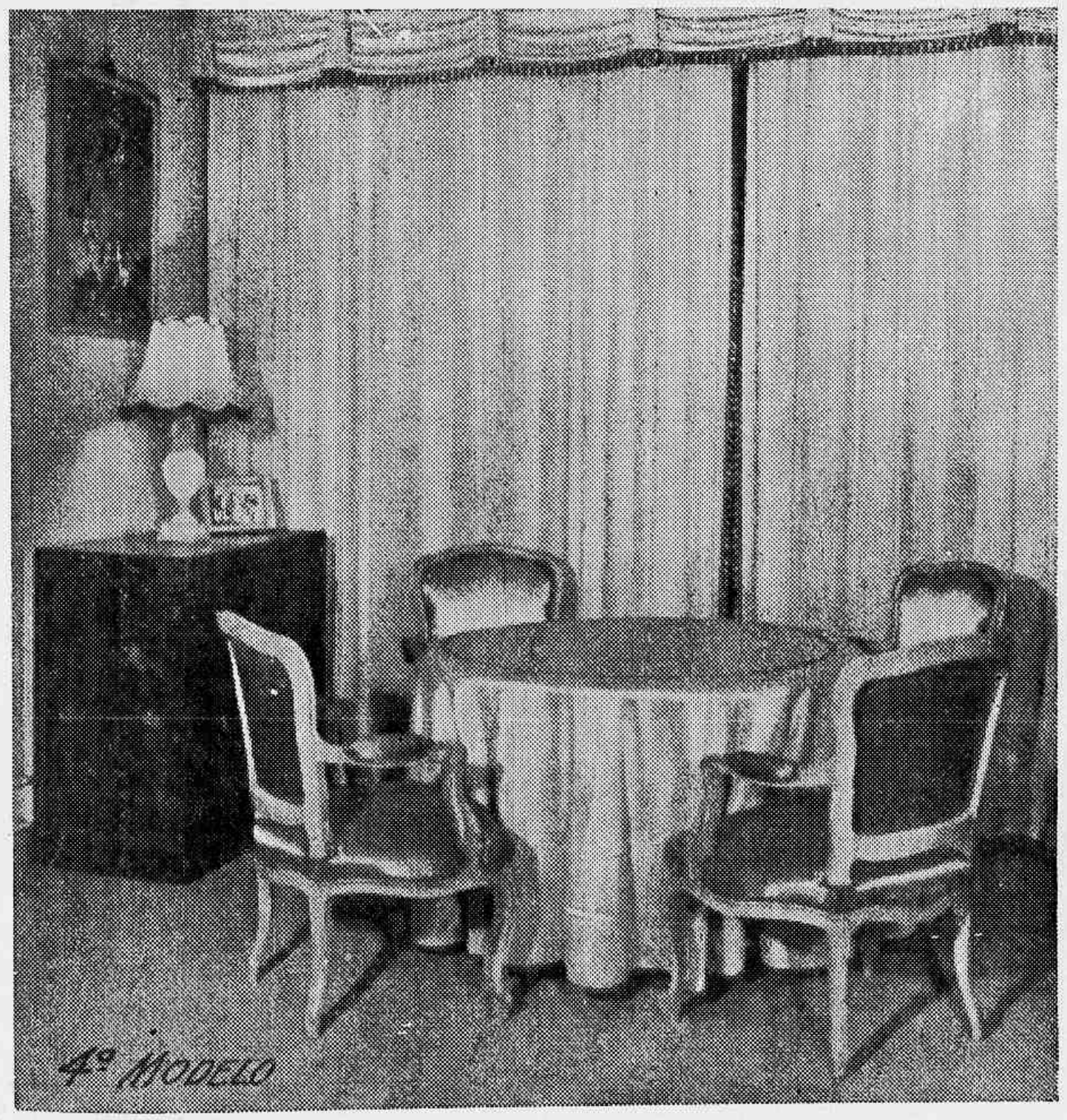
Se neste mesmo modêlo você deixar a galeria à mostra na madeira bem trabalhada, e acrescentar ao reposteiro uns volantes (babados) franzidos, servirão então para um ambiente de mais luxo. As braçadeiras que prendem o reposteiro serão no mesmo tecido dêste ou cordão de sêda com pingentes.



Nosso 2.º modêlo é para quarto de garôto e leva sanefa e babados em tecido xadrezinho igual à colcha.

O nosso 4.º modêlo nos mostra uma grande cortina de separação de peças. Esta poderá ser forrada, ficando então "double-face", uma côr para cada lado. Para êste tipo de cortinas usa-se sêda artificial ou mesmo veludo. Na figura número 1 mostramos um detalhe da sanefa. Não querendo cortar assim, pode fazer separadas as partes cônicas que formam as pregas. E' arrematada com passamanaria especial em côr viva.

Para as sanefas drapeadas e em cascatas, como no terceiro modêlo, é bom fazer antes o molde em papel ou pano velho, antes de cortar no tecido definitivo. Assim poderá ver como queda e estudar o melhor estilo.



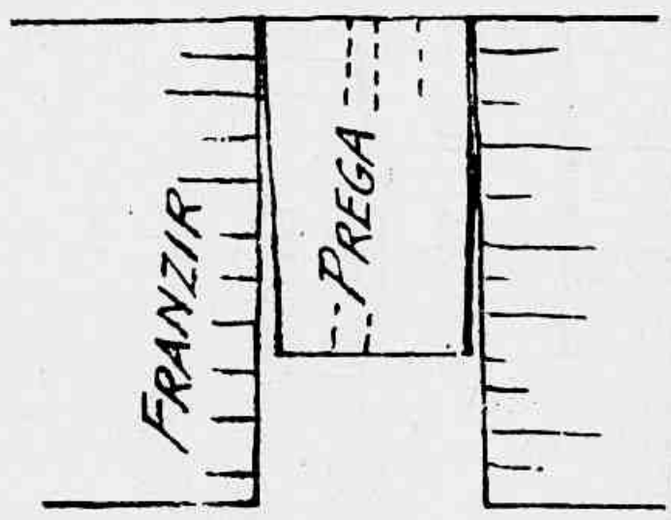


FIG. 1

Dizzi Gillespie e o seu "trumpet" fora do comum, conversando com as moças que ficaram entusiasmadas com o famoso artista

Texto de

A. M. N.

Fotos de

HÉLIO

Dizzi Gillespie

Ídolo dos adolescentes

Julgam mal aquêles que sem se identificarem com a objetividade das coisas, fazem um julgamento tomando por base apenas as suas preferências, os seus conhecimentos, sem levarem em consideração as emoções e a receptividade dos demais.

Na música isso tem acontecido freqüentemente, quer seja ela clássica, quer se trate de música popular. O que resulta dêsses julgamentos é que, de um modo geral, a grande maioria se encontra sempre do lado oposto ao dos críticos precipitados.

Êsse baterista "é o maior!"

Dizzi e a orquestra em plena execução

Dizzi Gillespie, um dos mais famosos nomes mundiais do "Jazz", considerado pelos cronistas especializados das revistas americanas, em várias oportunidades, como o melhor trumpetista, visitou-nos, há pouco, exibindo-se com a sua orquestra em teatros, na rádio e TV Tupi.

Foi criticado por alguns, justamente pelos que não tomaram conhecimento de que a sua música é especializada, que ela pertence à juventude e aos que naturalmente se sentem jovens.

Podemos afirmar que Dizzi, com a sua orquestra, se constituiu em verdadeiro sucesso. A mocidade e os dançarinos estiveram sempre com êle e o aplaudiram estusiàsticamente, chegando mesmo ao excesso de assobiarem, como fazem os americanos, quando se agradam dessas coisas populares. Houve, porém, quem considerasse tudo isso uma grande vaia. Muito ao contrário, como se viu, aconteceu no grande auditório do antigo Cassino da Urca. Podemos também afirmar que vários telespectadores, contagiados pela música de Dizzie, acabaram até dançando durante a transmissão do programa.

Por isso, concluindo, dizemos que gostamos da curta temporada do famoso "band-leader", que se exibiu com sucesso, para o seu grande público adolescente. E' bem verdade que já passamos dessa idade maravilhosa em que nos deliciamos ao som das orquestras de nossa época; vivendo os nossos romances nos salões do Tijuca, América, Fluminense, Ginástico e outros mais. O tempo passou para nós, é verdade, mas não a compreensão de que os jovens também têm as suas preferências. Por isso, achamos Dizzie Gillespie um formidável sucesso.

Êsses dois também são autênticos ases; ela fêz sucesso por ser uma das raras trombonistas, e... é mulher...

finesse -o máximo em cigarros de classe!

finesse

Não é fraco para êle...

Não é forte para ela...

agora com fumos tostados

mais suaves
mais aromáticos
não irritam
a garganta

UM PRODUTO SUDAN

MARK TAYLOR "E (A

1

2

3

4

doente, pois diminui a possibilidade de novas infecções e complicações.

Limpeza — Remoção, mediante esfrega e lavagem com água quente, sabão, soda (Na2 CO2) ou outro detergente, de substâncias orgânicas em que os agentes infecciosos podem encontrar condições favoráveis para prolongar sua vida e conservar sua virulência. Significa também remoção, pelos mesmos métodos, de microorganismos existentes em qualquer superfície ou local.

Notificação de uma doença — Por notificação de uma doença deve entender-se a comunicação imediata, e preferencialmente por telefone, da existência de um caso de doença transmissível, confirmada ou suspeita, em um determinado enderêço. A notificação é feita à autoridade sanitária competente e, no caso de doença transmissível em animais, ao mesmo tempo ao Departamento de Agricultura ou à autoridade pecuária correspondente. Os serviços de saúde geralmente determinam as doenças transmissíveis que devem ser imediatamente notificadas, de acôrdo com sua frequência ou sua importância prática, tendo em conta a opinião do administrador, a do epidemiologista e a do estatícista. Os regulamentos sanitários, estaduais ou municipais, devem exigir que se notifique à autoridade sanitária competente qualquer doença pouco comum ou de manifestação coletiva que possa ser de interêsse para o público, seja ou não de natureza transmissível e sem que para isso seja necessário que a doença em questão conste da lista de doença de notificação compulsória na localidade. Êste sistema facilita a notificação de tôdas as doenças transmissíveis cuja incidência deve ser conhecida da autoridade sanitária.

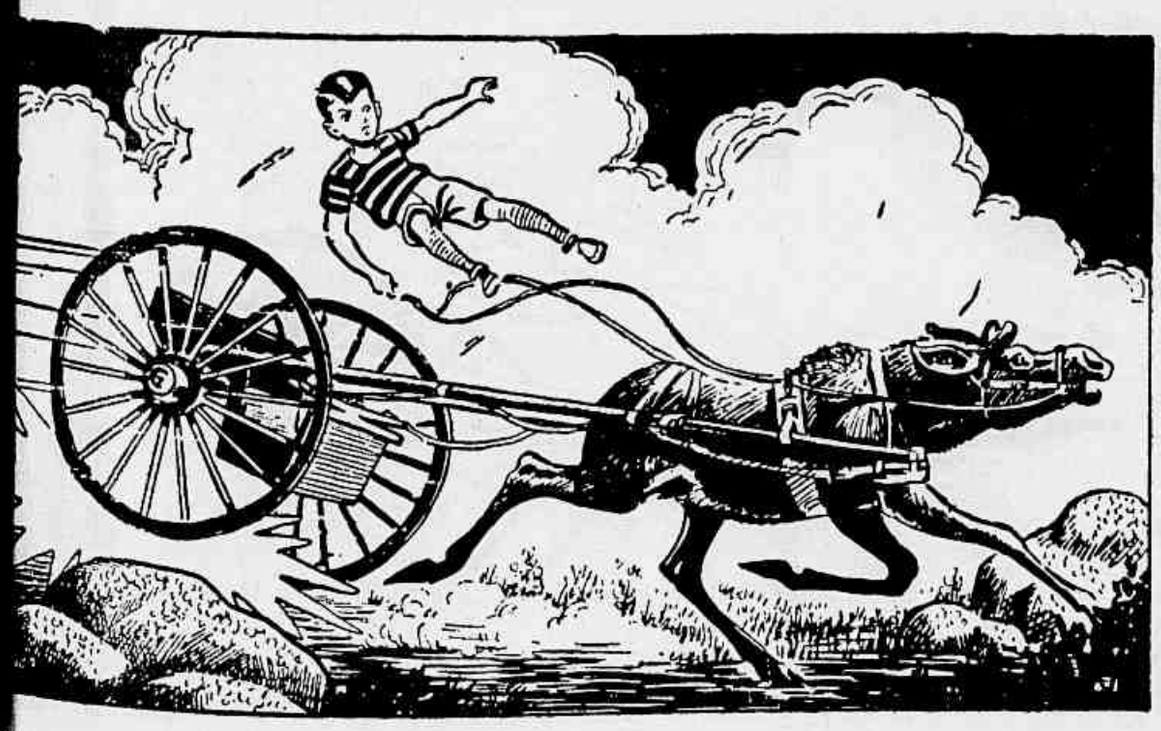
Paciente ou doente — Qualquer pessoa acometida da doença transmissível após confirmação do diagnóstico.

Período de incubação — O período de tempo compreendido entre a infecção de uma pessoa ou animal suscetível e o aparecimento de sinais ou sintomas da doença.

Período de transmissibilidade — Período ou períodos durante os quais o agente etiológico pode ser transferido, direta ou indiretamente, do indivíduo infectado a outra pessoa ou de um animal infectado ao homem. Em algumas doenças tais como a difeteria e a escarlatina — nas quais as mucosas são infectadas logo após a penetração do elemento patogênico, o período de transmissibilidade é contado a partir da data da primeira exposição ao contágio com uma fonte de infecção, terminando no momento em que os microorganismos infectantes desaparecem, isto é, desde antes do aparecimento dos sintomas prodrômicos até o término do estado do portador, se êste se apresentar. Em outras doenças, como a tuberculose, a sífilis e a blenorragia, as condições de transmissibilidades podem sobrevir em qualquer momento durante o longo período, algumas vêzes intermitente, em que lesões abertas permitem a expulsão dos agentes infectados pela pele e orifícios do corpo. Em algumas doenças, por exemplo a varicela e o sarampo, não há transmissão durante o início do período de incubação, nem

...ACO MISTERIOSO"

6



8

depois da recuperação do doente. Nas doenças transmitidas por artrópodes, como sejam a malária e a febre amarela, o período de transmissibilidade corresponde ao período em que o microorganismo específico permanece, sob forma infectante, no sangue ou outros tecidos da pessoa infectada.

Portador — Pessoa que, sem apresentar sintomas de uma doença transmissível, alberga o agente infeccioso específico e pode servir como fonte de infecção. A mesma definição aplica-se a animal portador. O estado de portador pode existir no período de incubação ou durante a convalescença.

Quarentena — (1) Quarentena completa e a repetição da liberdade de movimentação das pessoas, ou animais, que tenham estado expôsto a uma doença transmissível; essa restrição se manterá por prazo igual ao período máximo de incubação habitual da doença, de tal maneira a evitar seu contato com os que não estiverem expostos ao contágio.

2) Quarentena modificada é a restrição seletiva e especial da liberdade de movimentos determinada geralmente pelas diferenças de suscetibilidade, conhecida ou presumível; algumas vêzes, porém, é instruida quando há perigo de transmissão da doença. E' geralmente efetuada para atender a situações especiais. Exemplos de quarentena modificada são: o afastamento de escolares das escolas, a isenção de pessoas imunes quando as exigências estabelecidas para os indivíduos suscetíveis, a proibição de manipulação de gêneros alimentícios por contatos de casos, o confinamento de militares em seus acampamentos e quartéis. Estas medidas também podem ser aplicadas a animais domésticos como no caso de cães imunizados contra a raiva.

3) Vigilância é a fiscalização a que ficam submetidos os contatos, sem que se restrinjam seus movimentos. A vigilância pode ser aplicada, também, aos animais domésticos.

4) Segregação é a separação de um grupo de pessoas para fins especiais, vigilância ou observação, a fim de facilitar o contrôle de uma doença transmissível. São exemplos de segregação: a remoção de pessoas suscetíveis para habitações onde haja sòmente pessoas imunes; o etabelecimento de cordões sanitários para evitar que pessoas sadias entrem em contato com grupos infectados da população. A segregação também se aplica a animais domésticos.

Repelente — Substância química que se aplica sôbre a pele, roupas, ou outros lugares no intuito de afugentar artrópodes e evitar dêsse modo que ataquem indivíduos que não podem ser protegidos de outra maneira.

Resistência — O sistema de defezas que o organismo interpõe ao progresso da invasão de agentes infecciosos.

a) *Imunidade* — A imunidade é aqui considerada como resistência geralmente associada à pre-

T.B.C., O ILUSTRE TEATRO DO SÉCULO XX

CONCLUSAO

consegui ingressar numa companhia, decorei todos os papeis masculinos da peça. Afinal fiz um papel de um personagem que não falava...

— E quando se deu isso? — perguntamos.

— Na "Família Lero-Lero, de Magalhães Jr.

— Quais as principais peças do seu repertório?

— "Prazer de Honestidade", de Pirandello, "Pantomima", de G. Figueiredo e "A Corda", de Patrick Hamilton.

— Sua maior criação artística?

— Na comédia, "Sakini", do "Luar de Agôsto". No drama, "Baldovilo", de "Prazer de Honestidade".

— Qual a peça do repertório clássico que gostaria de representar?

— "Tempestade de Verão", de Shakespeare.

— Sua opinião sôbre a crítica?

— Acho que a missão essencial do crítico é estimular valores novos, fazendo críticas construtivas, coisa que nem sempre acontece...

—Qual o fato decisivo para a sua carreira no teatro?

— Talvez a luta para conseguir fazer teatro...

ENCONTRO COM "FLOR DE LOTUS"...

MARIA HELENA, paulista da Capital, só depois que fêz o curso de cultura no "Sede Sapientia", é que teve a atenção despertada para o teatro. Depois de aparecer em grupos de amadores, seguiu para os Estados Unidos onde no "Pasidena Playhouse", de Los Ângeles, na Califórnia, fêz o curso de direção. Ali representou duas peças de Shakespeare: "Romeu e Julieta" e "Ricardo III".

Do nosso rápido necontro com a artista, perguntamos inicialmente:

— Como se sente no papel de "Flor de Lotus"?

— Adoro. Sinto-me como se fôsse a personagem.

— Qual a sua impressão sôbre John Patrick, autor da peça?

— E' um grande teatrólogo. Dêle já conhecia "Coração Apressado", u'a maravilha do teatro moderno.

— Qual o gênero interpretativo preferido?

— A comédia.

— Existe um papel que ainda não fêz e gostaria de fazer?

— Existe. O de "Blanche du Bois", de "Uma rua chamada Pecado".

— Na sua opinião, o que está faltando ao teatro nacional?

— Acho que estão faltando mais escolas de teatro, apoio do govêrno e mais público...

UMA PEQUENA "ENQUÊTE"

NO PALCO do Ginástico, entre os intérpretes "japonêses, resolvemos fazer uma pequena "enquête".

— Sente-se, na peça, como se fôsse um "legítimo" japonês?

Eis as respostas:

Italo Rossi — Não seria verdade responder sim, pois a diferença entre eu e Sakini é a mesma que existe entre a água e o vinho...

Oscar Felipe — Não, não chega a isso. Há muita aproximação, mas...

Fábio Sabag — Japonês legítimo, não; aproximado...

Aníbal Santos — Sim, às vêzes penso ser "japonês"...

Sérgio Brito — Procuro todos os dias me sentir com a sabedoria de viver do oriental, ainda mais de um oriental velho...

Esta resposta encerrou nossa reportagem.

Deixando o teatro, fomos à procura de uma casa de chá...

O PRISIONEIRO...

CONCLUSÃO

— Cristina sempre soube que estavas doente dos pulmões e só o seu **coração generoso e a** magía da **tua música**, a converteram em aliada. Mas tua vida já não está mais ameaçada e **não po**des seguir ignorando que ela não é livre. Há um homem a quem ela ama desde a infância e com quem breve se casará.

Roberto teve um choque. De modo que ela sabia fingir com perfeição? Que a magía daquelas horas compartilhadas eram uma ilusão?

— E's injusto com Cristina...

— Que queres dizer.

— Tu também és **comprometi**do com Iris...

— Era... acabo de receber uma carta **de rompimento.**

Era um homem desesperado o que chegara alí seis meses **antes,** e era um homem triste o que partia agora. Cristina foi à estação despedir-se dêle. **Levava** um ramo de flôres.

— E' verdade que me amas, Roberto?

— Importa-te saber?

— Sim... muito...

— Mas **Jaime me disse que...**

— Isso já terminou. Fui obrigada a ficar noiva para alegrar meus pais, mas agora compreendo que só poderia amar a tí, Roberto.

Roberto abraçou-a comovido.

O trem ia partir. O chefe do trem gritou:

— **Senhor, vai perder o trem!**

Mas Roberto nem sequer ouviu. Estava muito longe dalí, para sempre prisioneiro da montanha

Aquilo não significava o final, como um dia temera, era a princípio de uma vida plena de amor e serenidade ao lado de Cristina.

PARA OS MOLDES

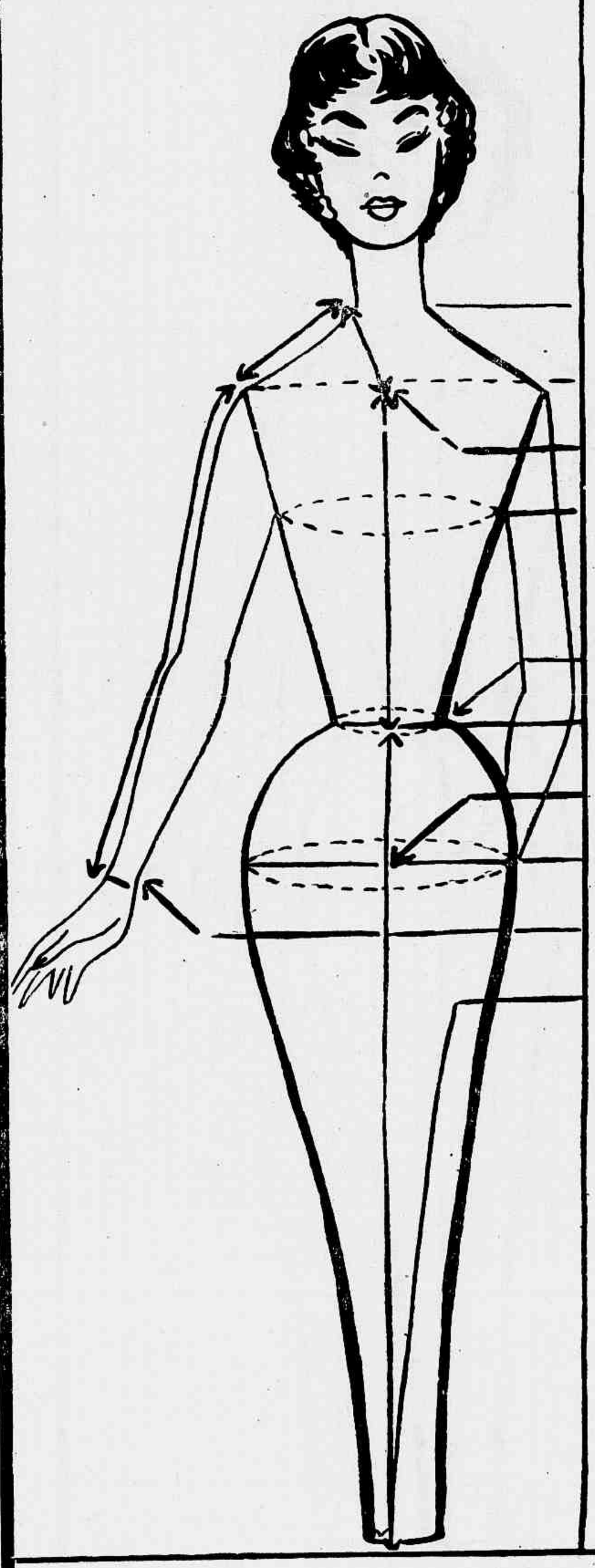
Escolha um modêlo e remeta-o, juntamente com as suas **medidas,** tomadas de acôrdo com o croquis ao lado.

PREÇOS:

Vestido simples.....	Cr$	35,00
" Toilette	Cr$	40,00
" de baile ou de noiva	Cr$	100,00
Costume	Cr$	50,00
Saia ou blusa.....	Cr$	25,00
Pijame	Cr$	60,00

Façam os pedidos acompanhando-os de envelope selado para a resposta e da importância relativa ao seu pedido.

MOLDE JORNAL DAS MOÇAS



Direção de EUGEN

Ombro

Larg. Costas

Alt. decote

Busto

Circ. cintura

Alt. cintura

Alt. quadril

Circ. quadril

Comp. manga

Comp. barra

Os pedidos devem ser feitos por vale postal para Avenida Rio Branco 31 — 1.º andar.

Revista n.º..... página n.º..... Modêlo n.º.....

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Estado .....

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

CAPÍTULO 24 — Resumo — Hugo já partiu há vários dias e as duas moças ainda não receberam nenhuma notícia dêle. Janine continua a procurar seus progenitores. Um dia Janine recebe a visita de um oficial da Cruz Vermelha, que participa a morte de seus pais. A jovem, após ter a criança,

SEU MENINO COMEÇA MUITO CEDO A VIAJAR.

QUANDO CRESCER ELA' NÃO ACHARA' O AVIÃO UMA COISA MARAVILHOSA.

ENTÃO HAVERA' OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE.

AINDA FALTA MUITO?

JANINE, QUE LEVA SUA CRIANÇA NO COLO, ESTA' LOUCA PARA CHEGAR...

NÃO MAIS DE MEIA HORA. APOSTO QUE O PAI DA CRIANÇA E' UM SOLDADO AMERICANO.

POR QUE?

PORQUE OS SOLDADOS AMERICANOS ESCOLHEM MUITO BEM SUAS ESPÔSAS EUROPÉAS.

OBRIGADA PELO ELOGIO, MAS ENGANOU-SE.

OS AVÓS DE JANINE ESPERAM-NA COM IMPACIÊNCIA NO PORTO...

O CARRO NÃO APARECE.

TENHA PACIÊNCIA. JÁ ESPERAMOS TANTOS ANOS.

ATE' QUE ENFIM, QUERIDA JANINE!

COMO SOU FELIZ!

ecebe uma carta da América. A carta é de seus avós. Janine escreve aos seus avós e fala do nascimento da criança. Êles enviam um telegrama com as seguintes palavras: "Nós os esperamos". Elizabeth leva Janine ao aeroporto e emocionada despede-se. O avião parte levando Janine e seu f''ho.

CONTINUA

UMA BOMBA DE GARGALHADAS

TÔDAS AS QUARTAS-FEIRAS,

ÀS 22 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

(ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA)

NA DIVERTIDA PRODUÇÃO DE

FRANCISCO ANÍSIO:

"VAI LEVANDO"

NA INTERPRETAÇÃO DOS MAIS

FAMOSOS COMEDIANTES

DO RÁDIO!

PATROCÍNIO DO

XAROPE TOSSILAN

PERMANENTES RECEBIDOS

Acompanhado de distinto ofício assinado pelo seu diretor secretário, recebemos do América Football Club o convite permanente para as festas sociais desportivas a serem realizadas na sede da prestigiosa agremiação tijucana.

—

Seguido de um ofício assinado pelo diretor do Departamento de Expediente, recebemos o permanente social desportivo do Madureira Atlético Clube. À simpática agremiação os nossos agradecimentos.

• • •

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"A Expressão Dramática" (Ruggero Jacobbi — Edição da Biblioteca de Divulgação Cultural do Ministério da Educação e Cultura e Instituto Nacional do Livro — Obra de vulto como estudo da verdadeira Arte Dramática). — "Revista do Livro" (ns. 1 e 2, órgão do Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação e Cultura, que mereceu do ministro Clovis Salgado o maior incentivo e o seu melhor aplauso, por estar colocada num plano que visa o desenvolvimento cultural do povo(.

"O Poder" (Belo Horizonte — n.º 354 — comunicando-nos a nomeação do seu novo secretário, sr. Jairo Lelis Pacheco) — "Boletins Suécos", ns. 28 e 29 — "Folhetim Roselândia" (1956 - Irmãos Boetteher - Cotia - São Paulo) — "El Arte Tipográfico" n.º 303 — "A Bússula", n.º 31 — "Desfile" (n.º 6 — Edição da Embaixada Norte-Americana).

"Penumbras e Versos" (Poesias — Jacinto de Campos) — "Lar Católico", (Juiz de Fora), n.º 28 — "Panorama" (Curitiba — Interessante seu 50.º, com farto material redacional) — "Boletim da Biblioteca do Exército", n.º 22 — "Boletim de Imprensa Suéca", ns. 27 e 28 — "A Polônia de Hoje", n.º 66 — "Rev. da Ass. Comercial ns. 223/4 — "Charadismo e Cruzadismo", n.º 30 (Revista especializada, repleta dos melhores problemas e adotando a nomenclatura oficial do Brasil e Portugal).

Se suas amídalas derem abrigo a micróbio causador de moléstias, consulte a seu médico sôbre sua estirpação.

A PISTA DO TELEFONE

CONCLUSÃO

— Acompanhe-me até a delegacia, sr. Frederic.

* * *

A confissão do criminoso foi obtida depois de longas horas de interrogatório, mas Frederic terminou por dizer como praticara o crime. Surpreendera Hugo distraído, sentado à mesa, atirara contra êle. Nesse instante ouviu o relógio da estação bater 8 horas. Tirara, então, o fone do seu suporte e o colocara em posição de dar a idéia de que Hugo morrera enquanto telefonava. Ia sair do quarto, quando percebeu que o zelador abrira a porta da rua. Voltou-se apressadamente para saltar a janela, momento em que a arma caiu-lhe do bolso e, ao se chocar com o solo, disparou. Nãohavia tempo para apanhá-la e Frederic preferiu fugir, perdendo algum tempo para abrir o ferrôlho de segurança da janela. Quando pulava para o parque, o zelador entrou no quarto.

Desesperado, Frederic puxava os cabelos e perguntava:

— Como? Como desconfiou de mim ? Não era possível qualquer suspeita. Tenho certeza de que não deixei impressões digitais, pois estava de luvas.

O comissário apenas disse:

— O telefone de Hugo dava sinal de linha livre. Com o nosso sistema de telefones, se êle tivesse telefonado a você o aparelho daria sinal de linha ocupada, pois SÒMENTE o seu telefone foi desligado, de acôrdo com a sua própria explicação. Essa a razão pela qual desconfiei de suas declarações e fiquei certo de que, ao interrogá-lo aqui na delegacia, haveria de saber a verdade.

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$... 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 — Telefone 34-0322
Compramos máquinas usadas em seu domicílio

Afinal—

LIVRE DOS MALES DE TODO MÊS!

Por que suportar com resignação os distúrbios dolorosos de todos os meses? Por que perder aos poucos a saúde e a felicidade? Reaja! Livre-se de seus males com o uso de Regulador Xavier! Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente grátis, um vidro original, suficiente para afastar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.º 1 ou n.º 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré 984, S. Paulo. Departamento D-138

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.º 1 no caso de regras **abundantes** e prolongadas, hemorragias e suas **consequências**: dores, vertigens, insônia, ner**vosismo**, fastio etc. Use o Regulador Xavier **n.º 2** no caso de falta de regras. regras atra**sadas**, suspensas e suas consequências: anemia **cólicas** do útero, flôres brancas etc..

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

Encontrado em tôdas as farmácias e drogarias

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

SECRETARIO
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSAVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETARIO
ALBERTO M. CORRÊA

★

GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

★

TELEFONES:

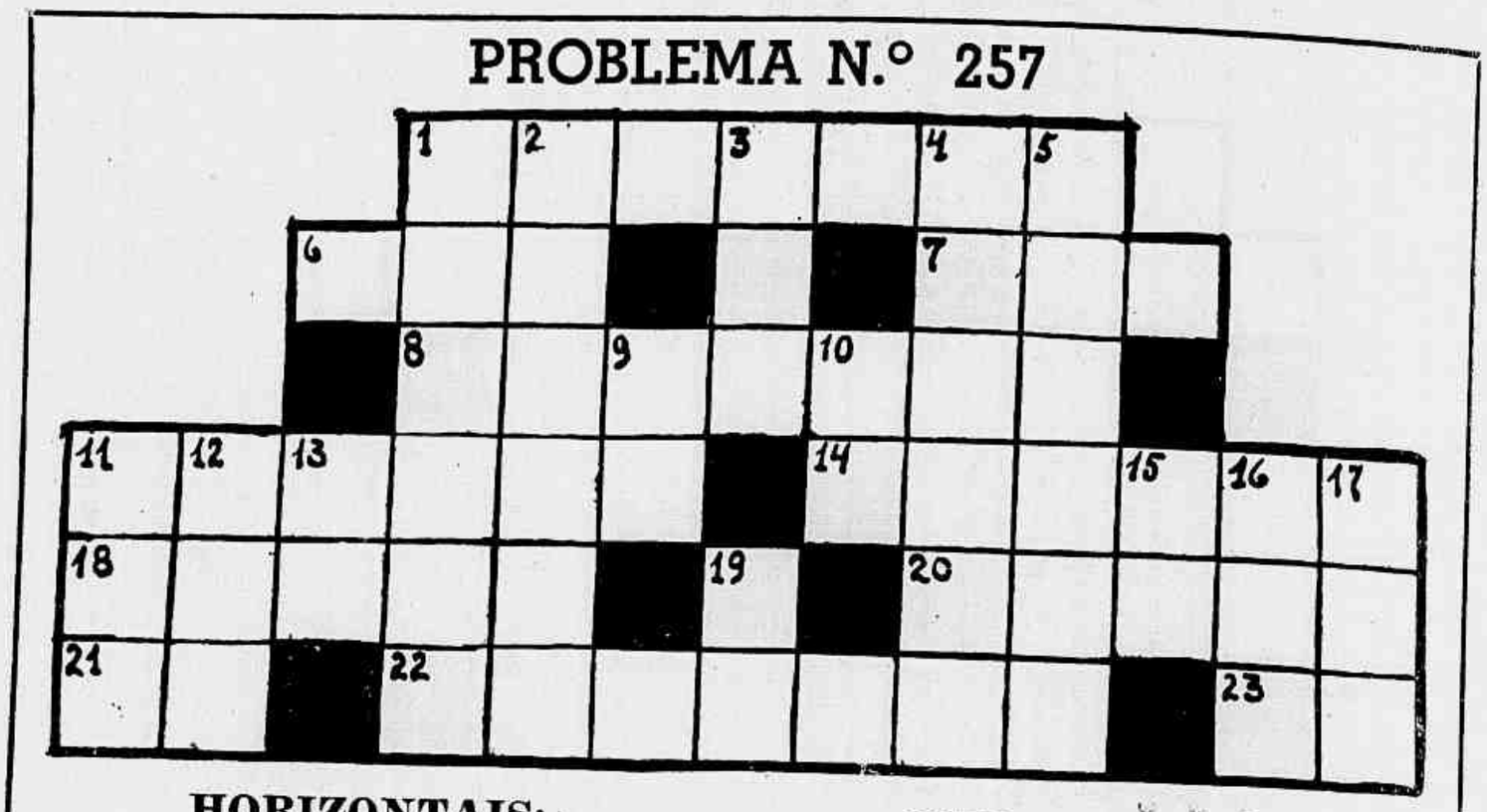
Redação:	 43-2431
Diretor:	 23-1472
Gerência:	 43-0736
Oficina:	 28-8943

Assinatura anual	Sr$ 432,00
Sêlos para o registro..	Cr$ 275,00
	Cr$ 707,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 257



HORIZONTAIS:

1 — Pessoa que vive no êrmo;
6 — O mesmo que alúmem;
7 — Falda, sopé;
8 — Natural ou habitante do Anão;
11 — Espécie de ventarola, que serve para avivar o fogo (pl.);
14 — Ranger (os dentes);
18 — Estacionam;
20 — Bode;
21 — Clima;
22 — Expatriar, rejeitar com desdém;
23 — O mesmo que o.

VERTICAIS:

1 — Nascer, provir;
2 — Boa reputação;
3 — Variação do pronome eu, sempre precedida de preposição;
4 — Arte de dispor e ordenar as tropas em posições e terrenos favoráveis para o combate;
5 — Fazer oscilar, sacudir;
9 — Feminino plural do artigo ou pronome o;
10 — Partir;
11 — Afluente da margem esquerda do rio Paraguai, na fronteira do Mato Grosso com o Paraguai;
12 — Botequim;
13 — Aparência;
15 — Cavalo-vapor;
16 — Medida de superfície, equivalente a cem metros quadrados;
17 — Relação, lista;
19 — Convicção, crédito na existência de um fato.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 2 - Ba; 5 - Exatos; 8 - Ligara; 9 - Ocaras; 10 - Árabes; 12 - Para; 14 - Suar; 17 - Oca; 18 - Lia.

Verticais: 1 - Selo; 2 - Baga; 3 - Atar; 4 - Asas; 6 - Xícara; 7 - Orates; 10 - Ara; 11 - Sul; 12 - Pó; 13 - AC; 15 -Ai; 16 - Ra.

Uma Especialista de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remova os pelos
Supérfluos, que tanto enfeiam. Porlac é inteiramente inofensivo e não irrita. Faça uma experiência.

com PORLAC
DEPILATÓRIO

PRODUTOS DEARBORN

EM SEU RECENTE FILME "SERENADE", COM MARIO LANZA, A LINDA ARTISTA JOAN FONTAINE, DA WARNER, USA ÊSTE GRACIOSO VESTIDO EM JÉRSEI DE LÃ AZUL REAL, COM DEBRUNS EMVELUDO EM TOM MAIS ESCURO. O VESTIDO É EM LINHAS PRINCESA E É COMPLETADO POR UM BOLERINHO DO MESMO TECIDO.

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

QUANDO uma nova estrêla é descoberta, na abóbada celeste, costuma-se dizer que "nasceu" uma estrêla. Os astrônomos fazem uma festança; enviam telegramas para os colegas, preparam comunicados para a imprensa e fazem uma infinidade de outras coisas. E tem mais: comemoram o seu aniversário.

Nas coisas terrenas também acontecem dêsses fenômenos. O caso de Emilinha Borba é bem conhecido. Um dia ela foi descoberta como "estrêla". A notícia correu o país inteiro e chegou a atravessar fronteiras. Como as dos astrônomos, essa, que é do rádio, também tem comemorado, com festança discursos, faixas e coroas, o seu aniversário.

No dia 31 dêste mês Emilinha comemorará mais uma primavera. Vai haver festa e todos os cronistas de rádio irão homenageá-la. Nós, também; e para começar, aqui está a querida cantora em nossa Galeria. Parabens, Miloca